



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP

CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 009/2020 CONSUP/IFAP. DE 19 DE FEVEREIRO DE 2020.

Aprova Plano Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, Modalidade Presencial, com duração de 3 (três) anos – Campus Laranjal do Jari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

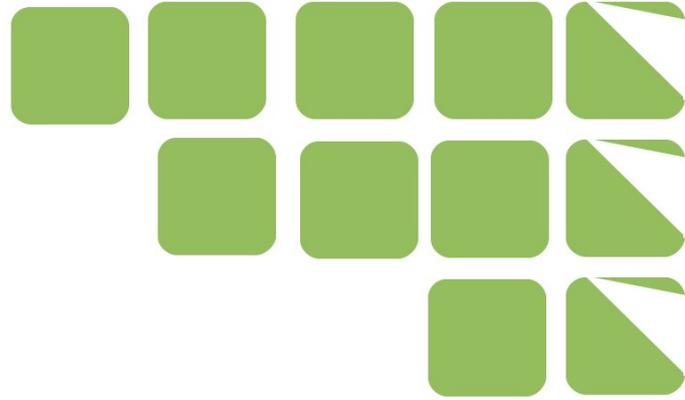
A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta no Processos nº **23228.001210/2016-21**, assim como a deliberação na 40ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar Plano Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, Modalidade Presencial, com duração de 3 (três) anos – Campus Laranjal do Jari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

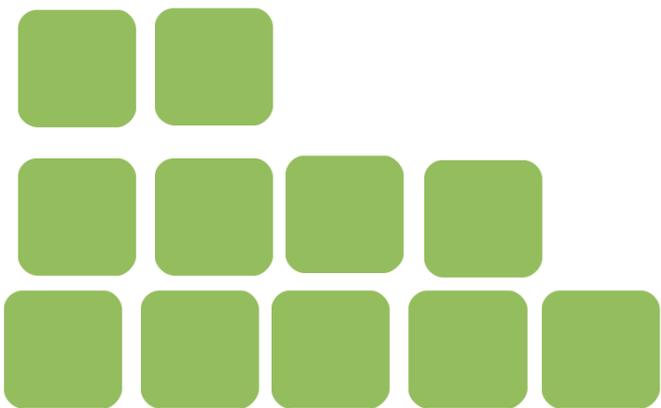
Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Adriélma Nunes Ferreira Bronze
Presidente em exercício do CONSUP



**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA
INTEGRADA**

Plano de Curso



**CAMPUS LARANJAL DO JARI
2019**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA
REITORA

ROMARO ANTONIO SILVA
PRÓ-REITOR DE ENSINO

MARIANA DE MOURA NUNES ALMEIDA
DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

MARIANISE NAZÁRIO PEREIRA PARANHOS
DIRETORA GERAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

LUCILENE DE SOUSA MELO
DIRETORA DE ENSINO

EDUARDO DA CONCEIÇÃO DO ROSÁRIO
COORDENADOR DO CURSO

JORGE LUIZ DOS SANTOS MARIANO
ALAIN ROEL RODRIGUES DOS SANTOS
CAIO CÉSAR VIANA ALVES
EDUARDO DA CONCEIÇÃO DO ROSÁRIO
EZEQUIEL DA GLÓRIA DE DEUS
FRANCISCO DAMAZIO DE AZEVEDO SEGUNDO
LUIZ FERNANDO LOBATO SARAIVA
MABIA NUNES TOSCANO
MARLETE PINHEIRO DA COSTA
SUANY RODRIGUES DA CUNHA
SHEILA CRISTINA CUNHA MAUÉS
THALITA JAMILLE BARBOSA MORAES
ULIELDSON PEREIRA SOUTO
WELTON DE LIMA CORDEIRO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10 820 882/0003-57
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Nilo Peçanha nº 1260, Bairro Cajari
Cidade/UF/CEP: Laranjal do Jari- AP/68.920-000
Telefone: (96) 991812165
E-mail de contato da coordenação:
Site: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada, regime integral
Habilitação: Técnico em Administração
Turno de Funcionamento: Diurno
Números de Vagas: 40
Modalidade: Presencial
Regime: Anual
Integralização Curricular: Três anos
Total de Horas do Curso: 3450 horas distribuídos em:
• Horas de Aula: 3400 horas
• Estágio obrigatório: 200 horas
• Atividades Complementares: 50 horas
Coo Coordenador do Curso: Eduardo da Conceição do Rosário



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
2.1 Objetivo Geral.....	6
2.2 Objetivos Específicos	6
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	7
5. ÁREA DE ATUAÇÃO	9
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1 Forma de organização do Curso	10
6.2 Metodologia.....	11
6.3 Matriz Curricular.....	13
6.3.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/ Tecnológicas, Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar.....	15
6.4 Prática Profissional.....	69
6.4.1 Estágio Curricular	69
6.4.2 Objetivos de Estágio.....	69
6.4.3 Organização do estágio.....	70
6.4.4 Atividades Complementares.....	70
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.	72
7.1 Aproveitamento de estudos	72
7.2 Aproveitamento de experiências anteriores	74
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	75
8.1 Dos Estudos de Recuperação da Aprendizagem.....	81
8.2 Regime de Dependência.....	84
9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	84
9.1 Estrutura didático-pedagógica	84
9.2 Laboratórios.....	85
9.2.1 Laboratório de Informática.....	85
9.2.2 Laboratório de Biologia.....	86
9.2.3 Laboratório de Química.....	87
9.2.4 Laboratório de Física.....	88
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	89
10.1 Pessoal Docente.....	89
10.2 Pessoal Técnico Administrativo.....	89
11 CERTIFICADOS OU DIPLOMAS	91
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	93
ANEXOS.....	95

1 JUSTIFICATIVA

Para estabelecer uma sintonia entre a necessidade e a expectativa da população por uma formação qualificadora, o IFAP – Campus Laranjal do Jari, visa oferecer o Curso Técnico em Administração, na forma Integrada, regime Integral, cujos princípios norteadores têm base na Educação Profissional Técnica, de Nível Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Nesse sentido, buscou-se estabelecer uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico ambiental da região do Vale do Jari, observando os arranjos produtivos locais - APL's, as potencialidades do mundo do trabalho e demandas existentes, sendo comprovadas pela atuação de cerca de 87% dos indivíduos que trabalham na área de administração e mantêm seus exercícios na informalidade (contratos), por não possuírem certificação, gerando grandes perdas na qualidade do ambiente de trabalho e na labuta diária em diversas instituições do município e da região.

A formação técnica contribuirá para a capacitação de profissionais que atuarão no desenvolvimento da administração pública e privada da região, fixando a população no município, pois não necessitará sair para se qualificar, neste panorama o crescimento regional e econômico, além do surgimento de melhores condições para atração e manutenção de investimentos, serão inevitáveis, o que irá gerar qualidade de vida aos envolvidos.

A área de Gestão e Negócios, por esta inserida na atividade-meio, encontra-se presente nas atividades de gestão e na oferta de apoio administrativo e logístico de todas as atividades produtivas locais, seja nos setores públicos, autarquias, associações, empresas privadas, atividades agropecuárias e extrativistas, industriais, comércio e prestação de serviços.

O curso atenderá o complexo das empresas de grande, médias e pequenas, a exemplo CADAN e JARI, além das instituições de gestão pública nas esferas municipal, estadual e federal, prestadoras de serviços, setor terciário, o comércio.

A escolha do Curso Técnico em Administração considerou as seguintes características da região: Laranjal do Jari está inserido em conjunto de empreendimentos contingenciam um número elevado de funcionários para o ramo administrativo, além de um comércio forte, estrutura bancária, índice elevado de concursos para técnico em administração ou administrativo.

Outro ponto foi decorrente da pesquisa realizada de cunho científico no período de março de 2013 a junho de 2014, onde na investigação foi questionado ao alunato, cerca de

500 alunos do ensino médio e do 9º ano do ensino fundamental da rede municipal e estadual do Vale do Jari, além de 100 empregadores, cujo resultado foi de 92% dos empregadores afirmaram que a maior dificuldade encontrada no ambiente de trabalho, era a ausência de profissionais ligados à administração de materiais, pessoas, negócios, fornecedores e melhor dinâmica de desempenho das ações, sendo estes o maior gargalo para o sucesso dos setores.

Quanto ao alunato, 86% dos jovens elegeram o curso técnico em administração do eixo de gestão e negócios como o mais atrativo, tanto para o ensino médio, quanto superior e elencaram os seguintes pontos para tal escolha: profissão com uma gama de atuação ampla; mercado de trabalho com número significativo de vagas disponíveis, não apenas no Estado do Amapá, mas no Brasil e no mundo, muitas vagas de concurso público, processo seletivo para estágio remunerado, possibilidade de abrir um negócio, ser consultor, professor das áreas de relações humanas e gestão de recursos humanos.

2 OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Formar profissionais de Nível Técnico em Administração, na forma Integrada, regime integral, com base nos conhecimentos científicos relativos ao Ensino Médio e aos saberes específicos da Área de Administração, dotando-o de habilidades e competências ética e técnica que permitam a inserção e permanência no mundo do trabalho, no meio social e nos processos e tomadas de decisões, em diversas áreas de gestão em organizações, capazes de desenvolver atividades de confecção e expedição de documentos, protocolo, arquivo, operação de sistemas gerenciais e de ferramentas de informática básica, como suporte às demandas organizacionais.

2.2. Objetivos específicos

- Formar profissionais conscientes de seu potencial e de suas responsabilidades, objetivando o aprendizado contínuo, a postura ética e a flexibilidade;
- Fomentar a criação de visão estratégica, compromisso com resultados, capacidade de gerar informações para o processo de planejamento, organização, controle e tomada de decisão de

- maneira eficiente e eficaz.
- Possibilitar meios de adquirir conhecimento teórico-prático por meio de visitas-técnicas, palestras e seminários de cunho profissional, simulações de casos reais, dentre outras vivências.
- Compreender os aspectos organizacionais e humanos, visando à aplicação das competências e habilidades adquiridas no curso na produção de bens, serviços e conhecimentos.
- Instruir no desenvolvimento de habilidades humanas, como a busca por oportunidades, a iniciativa, a persistência, o compromisso, a exigência quanto à qualidade e à eficiência.
- Desenvolver habilidades empreendedoras com uma visão abrangente da realidade que o cerca.
- Criar estratégias de postura ética e flexível no trato das questões de sustentabilidade e nas relações com a diversidade.
- Instigar a criação de planos específicos para a tomada de decisão e resolução de problemas ligados à área de Administração.

3 REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada, regime integral em Regime Integral, poderá ser feita das seguintes formas, conforme estabelece a Resolução 001/2016-CONSUP/IFAP que trata da Regulamentação dos cursos técnicos de nível médio na Forma Integrada, com duração de 3 anos em regime Integral do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá em seus artigos 5º, 6º e 7º;

Através de processo seletivo aberto ao público que ocorrerá anualmente, de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, x para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino xxxxx e que estejam na faixa etária regular de estudo.

4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do Curso Técnico em Administração deverá ser um profissional empreendedor, capaz de tomar decisões justas e equilibradas, com formação técnica, ética e

humanística que possibilite sua introdução no meio social, político, ambiental, econômico e cultural, com responsabilidade social e ética profissional.

O profissional formado neste curso deve estar apto a atuar no processo administrativo executando funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; operar sistemas de informações gerenciais e pessoal e material e utilizar ferramentas de informática básica como suporte às operações organizacionais (BRASIL, 2012). Além deste perfil, encontram-se as competências gerais e específicas da área, que permitirão sua inserção no mundo do trabalho, a saber:

- Ser capaz de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Capaz de atuar com visão humanística e cultural integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados;
- Conviver democraticamente com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Ser cidadão crítico, propositivo e dinâmico na busca de novos conhecimentos.
- Utilizar conhecimentos e procedimentos da área administrativa em diferentes contextos que demandam a análise, avaliação e intervenção em processos e empreender seu próprio negócio.
- Identificar os fundamentos, os objetivos, a estrutura, a organização e o funcionamento da gestão.
- Compreender os aspectos organizacionais visando à aplicação das competências e habilidades adquiridas no curso na produção de bens, serviços e conhecimentos.
- Empreender seu próprio negócio de forma consciente das questões que envolvam segurança do trabalho, qualidade de vida e meio ambiente para a execução de um trabalho ético.
- Ter postura ética e flexível no trato das questões de sustentabilidade e nas relações com a diversidade.
- Desenvolver planos específicos para a tomada de decisão e resolução problemas ligada à área de Administração.

- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos administrativos.
- Realizar reflexões críticas acerca das relações dos campos das ciências administrativas com o mundo do trabalho.
- Ter visão estratégica e compromisso com resultados de estudo de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão.
- Caracterizar objetivos, dados e informações do planejamento de recursos humanos.

5 ÁREA DE ATUAÇÃO

O egresso diplomado no Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, terá habilidades e competências para atuar em toda e qualquer atividade relacionada à área de gestão administrativa e empresarial, desde o atendimento a clientes internos e externos, assessorando nos processos de gestão administrativa da empresa até a sistematização de rotinas de trabalho. Atuam no mercado de trabalho em empresas comerciais, industriais e bancárias, escritórios de profissionais liberais, ONGs, sindicatos, associações em geral, instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, regime Integral fundamenta-se nos princípios explicitados na LDBEN nº 9394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Resolução CNE/CEB nº 02/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Resolução nº 001/2016 – CONSUP, que regulamenta os cursos técnicos de nível médio na forma integrada com duração de 3 anos em regime de tempo integral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP. Foram utilizados os seguintes critérios na organização da estrutura curricular do curso:

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico de Nível Médio em Administração;

- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro os Referenciais Curriculares do Técnico de Nível Médio;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Administração;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.

6.1. Forma de Organização do Curso

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada Integral constitui uma articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional de forma a proporcionar ao educando uma formação técnica com bases sólidas. Totaliza 3450 horas, sendo 2600 horas para a formação geral, 1000 horas para Formação Profissional e 50 horas de atividades complementares.

A estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada Integral está organizada por componentes curriculares de forma a proporcionar o trabalho coletivo e interdisciplinar, a organização e a dinamização dos processos de ensino-aprendizagem visando à formação integral do cidadão e o desenvolvimento das competências objetivadas pelo curso.

A Matriz Curricular do Curso está estruturada em regime anual, totalizando 03 (três) anos letivos, constituída por componentes curriculares distribuídos em uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos compreendida de:

- **Base Nacional Comum**, referente ao Ensino Médio que integra componentes curriculares das quatro áreas de conhecimento (Códigos e Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), observando as especificidades de um currículo integrado com a educação profissional;
- **Parte diversificada**, que integra componentes curriculares voltados para compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e destes com os

conhecimentos científicos;

- **Formação profissional**, que integra componentes curriculares específicos da área de Administração.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada funciona em regime anual, com duração de 03 (três) anos. Cada ano possui o mínimo de 200 dias letivos, excetuando-se as recuperações paralelas e recuperação final, podendo chegar a 08 (oito) horas/aula diárias, com o tempo de 50 minutos cada hora/aula. As atividades escolares funcionarão no período diurno, podendo ser utilizados os sábados de forma presencial ou extraclasse levando em consideração somente 20% da carga horária total do curso para realização de atividades não presenciais, que equivale ao máximo de 972 horas, distribuídas ao longo das quatro séries, respeitando a carga horária total de aulas do curso (4860) de acordo com o que preconiza a Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de Setembro de 2012.

6.2. Metodologia

O curso desenvolve uma metodologia voltada para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão através de momentos que visem o processo de ensino aprendizagem teórico e prático na área de Administração, uma vez que os professores tem autonomia para planejar e desenvolver as bases científicas e tecnológicas de forma a atender as expectativas e as necessidades da formação profissional.

Também fazem parte da metodologia de ensino, a participação dos alunos na elaboração e execução de projetos de pesquisa, viagens de estudo, seminários, encontros, semanas tecnológicas entre outras atividades extracurriculares. As aulas serão desenvolvidas em salas de aulas, laboratório de gestão e demais laboratórios que venham a atender as especificidades do curso.

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pela superação do fazer pedagógico não contextualizado, fragmentado; pelo entendimento de que o conhecimento constitui um conjunto orgânico; pela adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização, a ética da identidade como princípios norteadores do

processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem a integração entre teoria e a prática, constituindo assim, uma unidade em que a aprendizagem dos saberes e dos fazeres não mais configure momentos díspares. Assim, as atividades deverão contemplar procedimentos diversos como: experiências, simulações, ensaios, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais procedimentos evocarão, naturalmente, os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do Técnico em Administração.

Consideram-se as estratégias pedagógicas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos no processo de ensino/aprendizagem para a integralização do curso, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a concretude deste processo, tornar-se-á necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada.

Neste sentido, para auxiliar o estudante no processo aprendizagem far-se-á necessário à adoção das seguintes estratégias pedagógicas:

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar.
- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes fontes;
- Reconhecimento da tendência ao erro e à ilusão;
- Promoção da pesquisa como um princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Elaboração de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilização de recursos didático/tecnológicos para subsidiar as atividades

pedagógicas;

- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, visitas de campo, e outras atividades em grupo.
- O desenvolvimento de projetos poderá permear todos os períodos do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFAP, e poderão focalizar o princípio do empreendedorismo de maneira a contribuir, com os estudantes na construção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento comunitário, e da cultura familiar, objetivando aplicar os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e na realidade social.
- O Plano de Trabalho Docente referente a cada componente curricular do Curso será construído, anualmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação, possibilidades interdisciplinares e bibliografia.

6.3. Matriz Curricular

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada Integral observa um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares, conforme apresentado a seguir:

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO AO ENSINO MÉDIO, REGIME INTEGRAL (DISCIPLINAS SEMESTRAIS)

	ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		TOTAL (50min)	HORAS
			CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS		
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	160	4	120	3	120	3	400	333
		ARTE	80	2	40	1	40	1	160	133
		LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS	80	2	80	2	--	--	160	133
		EDUCAÇÃO FÍSICA	80	2	80	2	80	2	240	200
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	160	4	120	3	120	3	400	333
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	80	2	80	2	80	2	240	200
		GEOGRAFIA	80	2	80	2	80	2	240	200
		FILOSOFIA	40	1	40	1	40	1	120	100
		SOCIOLOGIA	40	1	40	1	40	1	120	100
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	BIOLOGIA	80	2	80	2	80	2	240	200
		QUÍMICA	80	2	80	2	80	2	240	200
		FÍSICA	80	2	80	2	80	2	240	200
	PARTE DIVERSIFICADA	METODOLOGIA CIENTÍFICA	80	2	--	--	--	--	80	67
EMPREENDEDORISMO		--	--	80	2	--	--	80	67	
LÍNGUA ESPANHOLA		--	--	--	--	80	2	80	67	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM			1120	28	1000	25	920	23	3040	2533
NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	80	2					120	100	
	GESTÃO DE PESSOAS	80	2					120	100	
	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	40	2					60	50	
	GESTÃO DA QUALIDADE			80	2			120	100	
	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO			80	2			120	100	
	ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO			80	2			120	100	
	CONTABILIDADE			80	2			120	100	
	FUNDAMENTOS DO DIREITO EMPRESARIAL					80	2	120	100	
	MARKETING					80	2	120	100	
	LOGÍSTICA					80	2	120	100	
	FINANÇAS					80	2	120	100	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL			200	6	320	8	320	8	1220	1050
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares)			1320	34	1320	33	1240	31	4260	3583
PRÁTICA PROFISSIONAL	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO								200	200
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR								50	50
	TOTAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL								250	250
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO									4860	4083

6.3.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/ Tecnológicas, Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e negócios	Período Letivo:	1º ano
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	160 h
Ementa			
Linguagem, comunicação e interação; Literatura: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo; Gêneros Textuais: uso efetivo; Gramática; Classicismo, Humanismo e Trovadorismo.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e inferir sentidos a partir da leitura de diversos gêneros textuais; • Utilizar a língua materna como forma de ação social; • Perceber e adequar as diferenças de uso da língua a partir dos contextos comunicacionais; • Ler e compreender o contexto sócio-histórico e cultural das diferentes manifestações literárias ocorridas no país bem como suas influências; • Saber distinguir e produzir diversos gêneros textuais, presentes no cotidiano; • Compreender e utilizar o padrão culto da língua nos contextos apropriados. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: LITERATURA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS <ul style="list-style-type: none"> • O que é literatura? • Primórdios da literatura brasileira: quinhentismo • Introdução aos gêneros do discurso • Linguagem comunicação e interação • Linguagem Conotativa e Denotativa • Figuras de linguagem • Textualidade, Coesão e coerência • Intertextualidade • Tipologia textual: Descrição e narração • Variação linguística: os diferentes modos de utilizar uma mesma língua. • Gêneros textuais: uso e apropriação 		Unidade III: LITERATURA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS <ul style="list-style-type: none"> • Literatura: Barroco- Gregório de Matos • Gênero: Resumo • Categorias gramaticais: substantivo, adjetivo • Gênero: Ata • Categorias gramaticais: advérbio, pronome, artigo • Literatura: Barroco- Padre Antônio Vieira 	
Unidade II: LITERATURA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos fonológicos e fonéticos da língua: letras e fonemas, separação silábica, encontro consonantal e vocálico e dígrafo • Tipologia textual: Argumentação • Gênero textual: artigo de opinião • Gramática: Ortografia • Literatura: Barroco- Contexto histórico-social, Linguagem e características • Gramática: Estrutura e formação de palavras 		Unidade IV: LITERATURA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: Relatório • Literatura: Contexto histórico-social, Arcadismo- características e linguagem • Gramática: acentuação • Literatura: Arcadismo- Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga • Gênero: seminário • Literatura: Influências de Portugal- Classicismo e Humanismo (Luís de Camões e Gil Vicente) • Literatura: Trovadorismo (cantigas líricas e satíricas). 	
Bibliografia Básica			
ABAURRE, M. L.; BERNADETE, M. Português: contexto, interlocução e sentido : Volume I. São Paulo: Moderna, 2010. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do Português Contemporâneo . 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013 NICOLA, J. Língua, Literatura e Produção de Textos . São Paulo: Scipione, 2012. Volume 1.			

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
 CEREJA, W. R.; COCHAR, T. **Português: Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2012.
 PERINI, M. A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.
 MARCHUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
 MARCHUSCHI, L. A. **Fala e escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º ano
Componente Curricular:	Arte	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Conceitos. Finalidades. Funções. A História da Arte contextualizada. Interpretação de imagens. Linguagens artísticas (teoria e prática): música, pintura, teatro, dança, poesia, escultura, fotografia, televisão, cinema e arte tecnológica. A arte e seu desdobramento no artesanato, na diversidade indígena e afro e regional. A prática das linguagens artísticas em composições e eventos na comunidade acadêmica			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer linguagens artísticas, obras e autores, contextualizando e interpretando sua temporalidade; • Realizar composições artísticas, protagonizando apresentações culturais; • Interpretar obras e artistas, contextualizar estilos da Arte e identificar características dos estilos da Arte; • Desenvolver produções artísticas em suas mais complexas diversidades e transculturalidades; 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Funções em Arte; • Arte Pré-Histórica no mundo e no Brasil; • Arte Antiga na Mesopotâmia e Egito; • Arte indígena (Lei 11.645/08). Identidade Cultural regional: iconografias Maracá e Cunaní; • Arte e Tecnologia: Introdução a Tecnologia da Arte; • Logomarcas e slogans. Unidade II <ul style="list-style-type: none"> • Arte Medieval: Cantos Gregorianos, Iluminuras, Esculturas e Estilo Gótico; • Arte Renascentista: Leonardo Da Vinci, Michelangelo e Sandro Botticelli; • Arte Barroca no mundo e no Brasil: Estilo Rococó, Aleijadinho e Arquitetura Barroca; • Museus Famosos do mundo e do Brasil; 		Unidade III <ul style="list-style-type: none"> • Estilos de Arte Moderna: • Impressionismo; • Expressionismo; • Fauvismo; • Abstracionismo; • Cubismo; • Surrealismo; • Semana de Arte Moderna no Brasil (1922) • Pop Art. Unidade IV <ul style="list-style-type: none"> • Arte Digital; • Arte Contemporânea; • Arte e Reciclagem; • Projeto Feira de Profissões • Projeto Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; • Cantata e bazar de natal 	
Bibliografia Básica			
BOSI, A. Reflexões sobre a Arte . Ática. São Paulo, 1998. MATTOS, P. V. F. B. A Arte de Educar: Cartilha de Arte e Educação para professores do ensino fundamental e médio . Editora AB. Antônio Bellini, Rio de Janeiro, 2003. PROENÇA, G. Descobrimo A História da Arte . Editora Ática; São Paulo, 2007.			

Bibliografia Complementar

BATTISTONE, D. **Breve História da Arte**. Editora Ática, São Paulo, 2009.
 MARTINS, M. C. **Didática do ensino da arte: poetizar, fruir e conhecer Arte**. FTD. São Paulo, 1998.
 FERRAZ, M H.; FUSARI, M. F. R. **Metodologia do Ensino da Arte**. Editora Cortez, São Paulo, 1997.
 GOMES, N. L. **Diversidade cultural, currículo e questão racial**. Desafios para a prática pedagógica. Armazém do Ipê, Campinas/SP,2009.
 GOMES, N. L. **Educação e relações raciais: discutindo algumas estratégias de atuação**. MEC. Brasília, 2010.

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Língua Estrangeira - Inglês	Carga Horária:	80hrs

Ementa

A partir do conhecimento básico da estrutura e funcionamento da língua estrangeira, caracteriza-se neste nível a iniciação à leitura e entendimento de variados gêneros textuais. Com ênfase no conhecimento de mundo, organização textual, aspectos comunicativos, vocabulário e conhecimento sistêmico.

Competências

- Explorar o uso do vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem no trabalho de leitura e compreensão de texto;
- Aprimorar a comunicação básica oral e escrita na língua- alvo, utilizando as estratégias e facilitadores de leitura;
- Promover o trabalho independente, a autonomia, o desenvolvimento das capacidades do pensamento autônomo;
- Relacionar os conteúdos desenvolvidos ao mundo do trabalho e as práticas sociais;
- Desenvolver uma consciência crítica sobre a Língua Inglesa enquanto instrumento de trabalho na prática cotidiana.

Habilidades

- Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita em inglês;
- Interpretar textos na Língua Inglesa através do uso das estratégias de leitura: *skimming, scanning e prediction*;
- Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos em inglês;
- Compreender o conjunto de princípios e regras que regem o funcionamento da Língua Inglesa integrados às práticas de uso da linguagem em contextos diversos;
- Facilitar a interação, a autenticidade e a liberdade com responsabilidade.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I

- English Language and society
- Introductions forms
- Pronouns (Personal – object)
- Simple Present (to be – there to be)
- Numbers (Cardinal and Ordinal)

UNIDADE II

- Socio-cultural and intercultural aspects

UNIDADE III

- English around the world
- Simple past
- Definite and indefinite articles
- Past Progressive
- Questions words

UNIDADE IV

- Future (will – going to)

<ul style="list-style-type: none"> • Simple Present tense – others verbs • Present Progressive • Possessive adjectives and pronouns. • Skills, facilitators and reading strategies 	<ul style="list-style-type: none"> • Prefixes and suffixes I • Frequency adverbs • Textual genres • Reading Strategies.
Bibliografia Básica	
<p>LANDI, Ana Paula (org.) Alive High: inglês, 1º ano: ensino médio/organizadora Edições SM; 1. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2013. – (Alive high; 1)</p> <p>SCHUMACHER, Cristina A. COSTA, Francisco Araújo Da. Inglês para Administração. Editora: ELSEVIER; 1ª Edição, Rio de Janeiro – RJ, 2010.</p> <p>TORRES, Nelson. Gramatica Pratica da Língua Inglesa - Ensino Médio. Editora: SARAIVA - 11ª Edição; São Paulo, 2014.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CRUZ, Décio Torres. OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para Administração e Economia. Editora: DISAL, 1ª Edição. São Paulo, 2007.</p> <p>LIMA, Denilso De. Gramatica de uso a Língua Inglesa. Editora: GEN. 1ª Edição, São Paulo, 2015.</p> <p>OXFORD. Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2001.</p> <p>SCHAMBIL, Maria Helena. SCHAMBIL, Peter. Dicionário de expressões idiomáticas da língua inglesa – 2ª edição – Rio de Janeiro: DIFEL, 2011.</p> <p>SILVA, Amaury Flávio. Inglês Prático para Administração. Editora: DISAL, 1ª Edição. São Paulo, 2011.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios.	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80

Ementa	
Fundamentos de basquete, handebol, voleibol, futsal, anatomia, Transtornos Distímicos	
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância da atividade física para a saúde; • Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona; • Como Reconhecer os diferentes elementos fisiológicos do corpo humano em eventos de atividade física. • Proporcionar o desenvolvimento integral do aluno. compreender a importância da prática regular de algum tipo de atividade física; 	
Base Científica e Tecnológica	
<p>Unidade I: Basquete</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico • Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso) <p>Anatomia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia 1 – Sistema locomotor (músculos e ossos). <p>Unidade II: Voleibol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico • Fundamentos básicos do jogo (toque e manchete). <p>Bullyng</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito 	<p>Unidade III: Handebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico • Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso). <p>Transtornos Distímicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Características • Como lidar com as situações de estresse. <p>Unidade IV: Futsal</p> <ul style="list-style-type: none"> • História • Fundamentos (passe, recepção, chute, drible). <p>Drogas Lícitas e Ilícitas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito

<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados • Consequências • Combate 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação • Dependência • Como sair das drogas.
Bibliografia	
<p>ACHOUR JUNIOR, ABDALLAH Bases para o exercício de alongamento relacionado com a saúde e no desempenho atlético. LONDRINA: MIDIOGRAF, 1996.</p> <p>AIRES, M. M. (1985). Fisiologia básica. GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO.</p> <p>BARBANTI, VALDIR J. Aptidão física: um convite a saúde. SÃO PAULO: MANOLE, 1990.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DAVIES A, BLAKELEY, A G. H. KIDD, C (2002). Fisiologia humana. Artemed, Porto Alegre.</p> <p>FOX, E. MATHEWS, D. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos, Rj. Ed. Guanabara, 1986.</p> <p>GAYTON, F. Fisiologia humana. RJ, Ed. Medica 1988.</p> <p>GUYTON, AC. (1988) Tratado de fisiologia médica. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro.</p> <p>ZAKHAROV, A ciência do treinamento desportivo. Rio De Janeiro Palestra Sport, 1992.</p>	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Matemática	Carga Horária:	160

Ementa

Estabelecimento de relações entre números e funções. Estudo das funções afim, modular e quadrática. Busca de compreensão de funções exponenciais e logarítmicas. Aprofundamento no estudo das sequências. Noções de matemática financeira.

Competências

- Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.
- Representar valores na reta real.
- Compreender e contextualizar problemas.
- Aplicar os conceitos em outras áreas do conhecimento.
- Elaborar estratégias para resolução de situações – problemas.

Base Científica e Tecnológica

<p style="text-align: center;">UNIDADE I: NÚMEROS E FUNÇÕES</p> <p>Conjuntos Numéricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas; • Conjunto dos números naturais; • Conjunto dos números inteiros; • Conjunto dos números racionais; • Conjunto dos números irracionais; • Conjunto dos números reais; • A linguagem de conjuntos; • Intervalos reais. <p>Funções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução; • Par ordenado; • Produto cartesiano; • Noção de relação; • Definição de função; • Domínio, contradomínio e imagem; • Função Injetora, sobrejetora e bijetora; 	<p>Função Quadrática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição; • Valor ou imagem da função quadrática em um ponto; • Zeros da função quadrática (Estudo do discriminante); • Gráfico da função quadrática; • Vértice da parábola, imagem e valor máximo ou mínimo; • es. <p style="text-align: center;">UNIDADE III: FUNÇÕES EXPONENCIAL E LOGARÍTMICA</p> <p>Função exponencial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão de potenciação e radiciação; • Definição da função exponencial; • Gráfico; • Equações e inequações exponenciais. <p>Função Logarítmica</p>
--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Função inversa e composta. <p style="text-align: center;">UNIDADE II: FUNÇÕES AFIM, MODULAR E QUADRÁTICA</p> <p>Função Afim</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição; • Casos particulares (Constante, identidade e linear); • Taxa de variação (Crescente, decrescente); • Gráfico; • Zero e sinal da função; • Inequações do primeiro grau. • Estudo do sinal da função quadrática; • Inequações do segundo grau. <p>Função Modular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de função modular; • Função definida por duas ou mais sentenças; • Gráficos; • Equações e inequações modular 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de logaritmo e propriedades; • Definição da função logarítmica; • Gráfico; • Equações e inequações logarítmicas. <p style="text-align: center;">UNIDADE IV: SEQUÊNCIAS E MATEMÁTICA FINANCEIRA</p> <p>Progressões Aritméticas (PA)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Termo Geral; • Soma dos termos. <p>Progressões Geométricas (PG)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Termo Geral; • Soma dos termos PG finita; • Soma dos termos PG infinita <p>Noções de matemática financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Porcentagem; • Juro composto; • Taxas equivalentes
Bibliografia Básica	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática : contexto & aplicações. – 2ª ed. São Paulo : Ática, 2013.	
IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações 1: ensino médio - 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
LEONARDO, Fábio Martins de. Conexões com a Matemática. Volume 1 – 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.	
Bibliografia Complementar	
DANTE, L. Matemática Contexto e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2004.	
HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.	
IEZZI, Gelson. MURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 1. São Paulo: Atual, 2006.	
IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar. Logaritmos. Volume 2: Atual, 2004.	
LIMA, Elon Lages. A matemática do ensino médio. Volume 1.	

Curso	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma	Integrada Integral
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	História	Carga Horária	80
Ementa			
Conceitos sobre história. Primeiras civilizações. Origem humana. América. Povos. Persa. Hebreu. Fenício. Egípcios. Africanos. Germânicos. Islâmicos. Francos. Carolíngios. Feudalismo. Igreja e cultura. Reforma. Expansão marítima.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender o processo histórico da humanidade e poder se identificar como sujeito histórico. • Identificar e manusear diferentes fontes históricas. • Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas; • Ler e analisar criticamente fontes históricas e textos historiográficos. • Produzir textos explicativos e interpretativos sobre a realidade social com base na argumentação histórica. • Entender as diferentes culturas e diferentes manifestações culturais. • Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades. • Diferenciar as religiões e a religiosidade dos diferentes povos. • Comparar o significado histórico das organizações políticas e sociocultural em escala local, regional ou 			

mundial. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. • Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social. 	
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)	
UNIDADE I: Refletindo sobre a História e As Primeiras Civilizações. <ul style="list-style-type: none"> • Tempo e História • Origem Humana • As primeiras Sociedades • Os primeiros Povos da América e do Brasil • As Primeiras Civilizações Mesopotâmia, Pérsia, Hebreus, Fenícios. UNIDADE II- Antiguidade Clássica; Povos africanos <ul style="list-style-type: none"> • Egípcios • Reinos africanos • Antiguidade Clássica: Grécia • Romanos • Povos islâmicos 	UNIDADE III - Idade Média e início da Idade Moderna <ul style="list-style-type: none"> • Reinos Germânicos, Francos, Carolíngio • Feudalismo • Igreja e Cultura Medieval • Séculos finais da Idade Média • Renascimento Cultural UNIDADE IV- Idade Moderna: período das conquistas europeias. <ul style="list-style-type: none"> • Reformas Religiosas • Exp. Marítima Comercial europeia • Mercantilismo • O impacto da conquista da América pelos europeus • Povos indígenas
Bibliografia Básica	
BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. HISTÓRIA: Das cavernas ao terceiro milênio. (volume I) . 3º ed. São Paulo: Moderna, 2013. COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral . Vol. 1, 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina Silva dos; FERREIRA, Jorge Luís; FARIA, Sheila Siqueira de Castro. História: Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BRODBEK, Marta de Souza Lima. O Ensino de História: um processo de construção permanente . Curitiba: Editora Módulo, 2009. CAMPOS, Flávio de, Regina. A Escrita da História . Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010. CATELLI JUNIOR, Roberto. Temas e linguagens da História: ferramentas para a sala de aula no Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2009. HOBSBAWM, E. Sobre História . Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. PEREGALLI, Enrique. A América que os europeus encontraram . 13ª ed. São Paulo: Atual, 1994	

Curso	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma	Integrada Integral
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Geografia	Carga Horária	80
Ementa			
A produção do Espaço Geográfico. Conceitos Geográficos. Cartografia. Geologia. Geomorfologia. Climatologia. Meio ambiente. Desenvolvimento Sustentável.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas. • Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos. • Desenvolver o senso crítico, problematizando o espaço geográfico em suas diversas dimensões: cultural, política, econômica e ambiental. • Estabelecer relações entre as transformações naturais e sociais na paisagem; • Diferenciar clima e tempo, reconhecendo os principais tipos de clima no Brasil e no mundo; 			

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e relacionar a importância da biosfera, litosfera, atmosfera e hidrosfera com a ação humana; • Analisar e interpretar informações a partir de mapas de diferentes projeções e escalas, perfis topográficos, blocos-diagramas e, gráficos e representações importantes para o mapeamento da superfície terrestre; • Relacionar e reconhecer a ação humana sobre o ciclo da água, as mudanças climáticas e da litosfera; • Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise. 	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I – Epistemologia da Ciência Geográfica <ul style="list-style-type: none"> • Espaço Geográfico. • Lugar. • Paisagem. • Território. • Região. 	UNIDADE III – Geografia Física <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura Geológica. • Rochas • As estruturas de relevo e as formas do relevo. • Solo.
UNIDADE II – Fundamentos de Cartografia. <ul style="list-style-type: none"> • Coordenadas, Movimentos e fusos horários. • Representações cartográficas, Escalas e Projeções. • Mapas temáticos e gráficos. • Novas Geotecnologias. 	UNIDADE IV – Climatologia e Meio Ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Tempo e Clima • Os fenômenos climáticos e a interferência humana. • Hidrografia. • Biomas e formações vegetais • As conferências ambientais mundiais
Bibliografia Básica	
<p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. - Ciências Humanas e suas Tecnologias. BRASÍLIA, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf > Acesso em 17 de out. de 2016.</p> <p>ENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 2 ed. reform. -São Paulo: Scipione, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALMEIDA, Rosângela Doin. Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização -O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010.</p> <p>BECKER, Berta K. et al (orgs). Geografia e Meio Ambiente no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>CAVALCANTI, Lana de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40
Ementa			
Histórico. Conceitos e princípios. Mito e Filosofia. Metafísica. Filosofia e Teologia.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento; 			

<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política; • Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica; • Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais; • Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político. 	
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)	
UNIDADE I: Introdução à Filosofia 1.1 Filosofia como atitude de “ruptura” com o senso comum; 1.2 Sobre a necessidade do filosofar; 1.3 Amor à sabedoria; 1.4 O Valor da Filosofia; UNIDADE II: Origem da Filosofia 2.1 HISTÓRIA: A origem da Filosofia na Grécia Antiga; 2.2 Mito e Filosofia; 2.3 Períodos e principais autores.	UNIDADE III: Metafísica 3.1 As indagações metafísicas; 3.2 Nascimento da metafísica; 3.3 HISTÓRIA: Metafísica em Platão e Aristóteles; 3.4 HISTÓRIA: Idade Média – Filosofia/Teologia. UNIDADE IV: FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA 4.1 . O estruturalismo 4.2 Um novo conceito de ética: Foucault e Nietzsche 4.3 Existência e liberdade: Sartre. 4.4. Foucault e as relações de poder. 4.5 A filosofia no diálogo do século XX
Bibliografia Básica	
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando . Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Textos Fundamentais Comentados . Revisão Técnica de Maria Carolina dos Santos Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2010. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000.	
Bibliografia Complementar	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2001. HAMLYN, David. Uma História da Filosofia Ocidental . Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. MARÇAL, Jairo (Org). Antologia de Textos Filosóficos . Curitiba: SEED , 2009. REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia . Curitiba: SEED-PR, 2006.	

Curso	Técnico de nível médio em Administração	Forma	Integrada Integral
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º ano
Componente Curricular	Sociologia	Carga Horária	40
Ementa			
O surgimento da Sociologia e as Teorias Sociológicas. Conceitos básicos. Processo de socialização e as instituições sociais. O ser humano é um ser social. Status sociais. Papéis sociais. Representações sociais. Trabalho. Desigualdade social. Buscar-se-á desnaturalizar e questionar apreensões imediatistas e cristalizadas acerca da relação entre indivíduo e sociedade.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos e teorias, estão historicamente situados, devendo ser compreendidos em seus contextos sociais, políticos e culturais; • Identificar o pensamento científico e o pensamento sociológico, com seus conceitos e teorias, como modalidades específicas de interpretação da realidade - e não como expressão definitiva da verdade a 			

<p>respeito dessa realidade - sendo caracterizados pela pluralidade, diversidade e conflito de pontos de vista;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar as instituições sociais e políticas do seu cotidiano; • Capacidade de identificar, compreender e distinguir os principais modelos clássicos de estratificação social, mobilidade social e mudança social, com suas diferentes linguagens e conceitos e em suas diferentes concepções do objeto e dos métodos sociológicos; • Aplicar os referenciais teóricos clássicos de status social, papéis sociais e representações sociais, realizando e sistematizando observações da realidade social e vinculando-as aos conceitos e teorias estudados; • Capacidade de identificar os elementos e dilema fundamentais do mundo do trabalho nas ciências sociais que tratam das metamorfoses do comportamento humano na sociedade capitalista, marcado tanto por uma dimensão objetiva como por uma dimensão subjetiva; • Desnaturalizar as hierarquias, desigualdades, diferenças e normas sociais. Caminhando em um movimento de desnaturalização e estranhamento dos fenômenos sociais e da realidade. 	
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)	
<p>UNIDADE I – Introdução à Sociologia/ Conceitos básicos da sociologia e o contexto histórico de formação do Pensamento Sociológico Clássico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é Sociologia; • Imaginação sociológica; • Métodos sociológicos; • Tipos de conhecimentos (mito, senso comum, científico); • Conceitos básicos: sociedade, indivíduo, solidariedade, fato social, grupo social, consciência coletiva, classes sociais, entre outros. • O que é a perspectiva sociológica? A sociologia como “conhecimento” e como “ciência”. A relação entre indivíduo e sociedade; • Crise e conflito na emergência das modernas sociedades industriais e capitalistas: transformações sociais, econômicas, políticas e intelectuais. O que são problemas sociais • Sociologia e ruptura no pensamento social moderno: da filosofia social à ciência da sociedade. • A perspectiva sociológica em debate. Positivismo X Historicismo: objetividade e subjetividade no comportamento social; • O processo de desnaturalização e estranhamento da realidade. <p>UNIDADE II – Estrutura Social e Desigualdade</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que nos permite viver em sociedade; • Socialização • Interação social na perspectiva de weber, Durkheim e Marx.; 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação social; • Conceito de status (em weber e Marx) e papel social; Tipos de <i>Status</i> e papéis sociais; • Relação entre papel e <i>status</i>; • Conflitos de papéis sociais; • As instituições sociais <p>UNIDADE III – Estratificação social/ Estrutura e sistema/ Mobilidade e Mudança Social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratificação social (em Weber, Durkheim e Marx); • Tipos de estratificação: Classes; Estamentos; Castas; • Introdução aos estudos sobre desigualdade social: A educação como reprodutora das desigualdades sociais; <i>Habitus</i> e reprodução das desigualdades sociais; • Estrutura e sistema social (Parsons); • Estratificação social; • Mobilidade social. <p>UNIDADE IV - Trabalho e sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho em Durkheim, weber e Marx; • Construção sócio histórica do trabalho; • O trabalho na sociedade capitalista: Fordismo, <i>taylorismo</i> e <i>just in time</i>; • As metamorfoses do mundo do trabalho. • Desigualdade social sob a perspectiva marxista - as lutas de classe;
Bibliografia Básica	
<p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª Edição. Editora ARTMED, 2008</p> <p>SILVA, Afranio et al. Sociologia em movimento. Volume único. 1ª edição. Vereda Digital, editora Moderna, 2013.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003</p>	

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**/Zygmunt Bauman e Tim May; tradução Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
 CASTRO, A. M. DIAS, Edmundo Fernandes. Contexto histórico do aparecimento da sociologia In.: **Introdução ao pensamento sociológico**. São Paulo: Centauro, 2001
 DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez Lições de Sociologia para um Brasil Cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.
 QUINTANEIRO, Tânia; Et al (2002). **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Biologia	Carga Horária:	80
Ementa			
Características Gerais do Estudo dos Seres vivos. Citologia. Reprodução. Tecidos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar os seres vivos em toda sua diversidade de manifestações; • Compreender a importância do estudo da Biologia para o equilíbrio da vida no ambiente; • Entender os aspectos morfofisiológicos das células que compõem os seres vivos; • Conhecer os processos reprodutivos e embrionários dos seres vivos; • Relacionar os aspectos fisiológicos e as principais características dos tecidos que formam os organismos dos seres vivos. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Características Gerais do Estudo dos Seres Vivos <ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Biologia • Seres vivos e a organização biológica • Características gerais dos seres vivos • Níveis de organização dos seres vivos • A origem da vida 		UNIDADE III - Reprodução <ul style="list-style-type: none"> • Reprodução • Educação sexual • Desenvolvimento embrionário 	
UNIDADE II – Citologia <ul style="list-style-type: none"> • A composição química das células • Noções de nutrição • A célula: suas estruturas e divisões 		UNIDADE IV - Tecidos <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos tecidos • Classificação, fisiologia e características dos tecidos. 	
Bibliografia Básica			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. B. Biologia vol 1 . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LOPES, S.; CARVALHO, G. B. BIO 1 . Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. OSORIO, T. C. Ser protagonista: Biologia 1º ano . 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.			
Bibliografia Complementar			
BIRNER, E.; UZUNIAN, A. Biologia vol. Único – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. CAMPBELL, N. A.; REECE, J. B. Biologia . 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. FAVARETTO, J. A e MERCADANTE, C. Biologia . 2ª ed. Volume único. São Paulo: Moderna, 2003 JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol 1, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.			

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Ciências da Natureza	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Química	Carga Horária:	80
Ementa			
Introdução à Química; Estrutura atômica; Tabela Periódica; Ligações Químicas; Forças Intermoleculares; Funções Inorgânicas e Reações Químicas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os princípios que regem a Química; • Possibilitar a compreensão de que os processos químicos e a construção do conhecimento científico têm estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas. • Compreender os códigos e símbolos próprios da Química. • Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo. • Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente. • Perceber que muito do conforto da vida moderna se deve à utilização de progressos da Química. • Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos. • Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I. Conceitos Fundamentais de Química 1.1 A matéria e sua classificação. 1.2 Misturas e processos de separação. 1.3 Substâncias puras, métodos de identificação. 1.4 Propriedades físicas e químicas. 1.5 Energia, calor, temperatura. UNIDADE II. Estrutura atômica: 2.1 Composição do átomo. 2.2 Modelos Atômicos. 2.3 Massa atômica e isótopos. 2.4 Compostos e moléculas – mol. 2.5 Propriedades atômicas e a periodicidade. 2.6 Propriedades físicas e químicas. UNIDADE III Ligações químicas: 3.1 Ligações iônicas, covalentes e metálicas. 3.2 Estruturas de Lewis. 3.3 Teoria da Ligação de Valência geometrias de moléculas (RPECV). 3.4 Eletronegatividade e a polaridade das ligações e das moléculas. 3.5 Substâncias iônicas, covalentes e metálicas.		UNIDADE IV. Forças intermoleculares 4.1 Dipolo induzido. 4.2 Dipolo permanente. 4.3 Ligações de hidrogênio. 4.4 Interações entre moléculas e processo de dissolução. 4.5 Ácidos e Bases de Arrhenius. 4.6 Óxidos e sais. 4.7 Reconhecimento, nomenclatura e propriedades físicas químicas. 4.8 Poluição atmosférica (emissão de dióxido de enxofre, gás carbônico e óxidos de nitrogênio); chuva ácida, aumento do efeito estufa e redução da camada de ozônio. 4.9 Evidências de transformações químicas, tempo e energia envolvidos nas transformações. 4.10 Conservação da massa e a proporção entre a massa de reagentes e produtos das transformações químicas. 4.11 Massa molar e quantidade de matéria (mol).	
Bibliografia Básica			
CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano . Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2011. FELTRE, R. Química . 6 ed., v.1, São Paulo: Moderna, 2004. REIS, M. Química integral: ensino médio . Volume único, São Paulo: FTD, 2004.			

Bibliografia Complementar

BIANCHI, J. C. A.; ALBRECHT, C. H.; MAIA, D. J. **Universo da Química**. Volume único. São Paulo: FTD, 2005.

CARVALHO, G. C. **Química Moderna**. Vol. único, São Paulo: Scipione, 2000.

NÓBREGA, O. S.; SILVA, E. R.; SILVA, R. H. **Química**. Volume único. São Paulo: Ática, 2008.

SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Coords.). **Química cidadã**. Vol. 1. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.

SARDELLA, A. **Química**. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Física	Carga Horária:	80 horas

Ementa

Introdução à Física; notação científica; cinemática; dinâmica; trabalho e energia; gravitação universal; estática de um corpo rígido; hidrostática; princípio de Arquimedes; Lei de Stevin;

Competências

- Compreender as ciências naturais, especialmente a Física, e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.
- Identificar a presença e aplicar as tecnologias a associadas às ciências naturais em diferentes contextos.
- Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplica-los em diferentes contextos.
- Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

Base Científica e Tecnológica

<p>UNIDADE I: NOTAÇÃO CIENTÍFICA E CINEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Notação científica e medidas de grandezas. • Funções e gráficos. • Ponto material, repouso, movimento, referencial e trajetória. • Deslocamento escalar e velocidade escalar média. • Movimento uniforme. • Movimentos variados. • Estudo de vetores. • Movimento circular. <p>UNIDADE II: DINÂMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Força; • Leis de Newton. • Força Peso. • Força Normal. • Força de Tração. • Força Centrípeta. 	<p>UNIDADE III: ENERGIA E TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Energia. • Energia Mecânica. • Introdução ao Trabalho. • Trabalho de uma força constante. • Trabalho de uma força variável. • Potência. • Conservação da energia mecânica. • Teorema da energia cinética. • Trabalho da força peso e elástica. • Quantidade de movimento e impulso. • Teorema do impulso e colisões. <p>UNIDADE IV: GRAVITAÇÃO, ESTÁTICA E HIDROSTÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Gravitação. • Leis de Kepler. • Lei da Gravitação Universal. • Campo gravitacional e intensidade do campo gravitacional. • Introdução à estática: centro de gravidade e
---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Força de Atrito. • Força Elástica. • Plano Inclinado. 	<p>condições de equilíbrio de um corpo rígido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à hidrostática. • Densidade de um corpo e pressão. • Teorema de Stevin. • Princípio de Pascal e Arquimedes.
Bibliografia Básica	
<p>ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física. v. 1. São Paulo: Ed. Scipione, 2000. GASPAR, A. Compreendendo a Física 1: mecânica. São Paulo: Ática, 2013. NEWTON, V. B.; HELOU, R. D.; GUALTER, J. B. Física 1: mecânica. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 1. São Paulo: Ática, 2013. GREF. Leituras de Física: Mecânica para ler, fazer e pensar. São Paulo: EDUSP, 1998. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. RAMALHO, F; FERRARO, N; TOLEDO, P. Os fundamentos da Física.11 ed. São Paulo: Moderna, 2015. RAMALHO, J. F.; NICOLAU, F. G.; TOLEDO, S. A. Os fundamentos da Física: mecânica – Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.</p>	

Curso	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Metodologia da Pesquisa Científica	Carga Horária:	80
Ementa			
Trabalho, Projetos, Normas, Padrão, ABNT, pesquisas, Protocolo			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar de maneira articulada a comunicação técnica com expressão escrita em língua portuguesa; • Reconhecer a importância da Ciência para sociedade; • Entender o processo de desenvolvimento de uma pesquisa; • Escolher métodos e técnicas de pesquisa adequadas a um problema proposto; • Reconhecer as formas de um trabalho científico; • Compreender normas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmico/científicos; • Elaborar um trabalho acadêmico dentro dos padrões da ABNT; • Conhecer as formas de apresentação de um trabalho científico/acadêmico; 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE - Ciência e Conhecimento <ul style="list-style-type: none"> • Métodos e técnicas para o estudo acadêmico; • A construção do conhecimento na sociedade moderna; • A importância da Ciência para o desenvolvimento da sociedade; II. UNIDADE - Estrutura de Trabalhos Científicos <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de trabalho científico: Trabalhos acadêmicos, artigo e monografia; • Estrutura do trabalho científico; • Regras da ABNT para formatação de trabalhos científicos; 		III. UNIDADE - A Pesquisa e o Projeto de Pesquisa <ul style="list-style-type: none"> • Definição e propósito da pesquisa; • Elementos do Projeto de Pesquisa; • Pesquisas Quantitativas e Qualitativas; • Métodos e técnicas de pesquisa; • Elaboração e formatação do projeto de pesquisa; IV. UNIDADE - Apresentação do Trabalho Científico <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de apresentação: <i>Banner</i>, Comunicação Oral; • Submissão de trabalhos a Seminários, Congressos e eventos acadêmicos/científicos; 	

	Boas práticas de apresentação;
Bibliografia Básica	
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.	
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.	
Bibliografia Complementar	
ANDRADE, M.M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p.	
BOAVENTURA, E. M. Como ordenar as ideias. 5 ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.	
CHASSOT, Á. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.	
ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. 2 ed. Juruá, 2008.	
PINHEIROS, J.M.S. Da Iniciação Científica ao TCC: uma Abordagem para os Cursos de Tecnologia. 1 ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2010. 184p.	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Fundamentos de Administração	Carga Horária:	80 hrs

Ementa

Fundamentos de Administração: planejamento, organização, direção e controle. Elencar características do perfil e das competências desejadas pelo mercado do Administrador do século XXI. Eleger os procedimentos básicos administrativos de uma empresa, reconhecer os processos administrativos no seu cotidiano e suas principais teorias.

Competências

- Conhecer os processos e funções administrativas;
- Conhecer os procedimentos e métodos da administração;
- Conhecer a evolução das teorias administrativas e seu impacto nas organizações;
- Reconhecer a necessidade do conhecimento administrativo na atuação profissional;
- Compreender o processo decisório das organizações.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito científico de Administração. O que são organizações? • A organização & administração: a sociedade organizacional e o objeto da administração. • As organizações: tipos e formas individuais e coletivas; • As necessidades de formação do Administrador: Habilidades emocionais e éticas, habilidades técnicas específicas, plano de carreira e Mercado de trabalho; • Os fundamentos básicos de gestão. Funções e papéis na administração (planejamento, organização, direção, controle, comunicação, etc) <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visão organizacional das organizações: O ambiente das empresas (visão sistêmica) A 	<ul style="list-style-type: none"> • A tecnologia como ferramenta de gestão na modernidade (novas tecnologias, novos materiais) • Novas tecnologias, novos materiais (nanotecnologia, fibra ótica, bioengenharia,...) • Noções de Planejamento Empresarial: Planejamento estratégico, Planejamento tático e Planejamento operacional <p>Estrutura do Planejamento Estratégico</p> <p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização Linear, Funcional e Staff • Tipos de Departamentalização (características, vantagens e desvantagens) • Novos modelos organizacionais <p>UNIDADE IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hierarquia e Autoridade
--	--

escola sistêmica e suas consequências para a contemporaneidade.	<ul style="list-style-type: none"> Modelagem do trabalho e Gerência
Bibliografia Básica	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática.</p> <p>HALL, R. H. Organizações: estrutura e processos. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2004.</p> <p>RIBEIRO, Antonio Lima. Teoria Geral da Administração.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>AMARU, A. C. Teoria geral da administração. 2. ed. São Paulo: Atlas,</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>MINTZBERG H.; QUINN, J.B. O processo da estratégia. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2001.</p> <p>MORGAN, G. Imagens da organização. Edição executiva. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Técnico em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente: Curricular	Gestão de Pessoas	Carga Horária:	80
Ementa			
Visão geral da Gestão de Pessoas: conceito, importância e evolução histórica; O Planejamento de Gestão de Pessoas; recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; Grades e Trilhas de Aprendizagem; Educação Corporativa; Avaliação de Desempenho; Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Apresentar uma visão geral das atividades da Gestão de Pessoas e a sua importância para as pessoas e para as organizações; Explicar o processo de Planejamento de Gestão de Pessoas e a sua vinculação com o planejamento das organizações; Compreender as causas e consequências do <i>turnover</i> e seus impactos nas empresas; Discutir o processo de recrutamento, de seleção e de integração de profissionais nas empresas; Abordar os processos de Treinamento e de Desenvolvimento de pessoas e a importância das grades e trilhas de aprendizagem na qualificação do pessoal; Compreender a importância do Gerenciamento por Indicadores de Desempenho e dos sistemas de controle para o processo de Avaliação de Desempenho; Apresentar temas correlatos e contemporâneos da Gestão de Pessoas, tais como: Relações Trabalhistas e Sindicais; Gestão por Competências; Administração de Cargos e Salários; e Clima e Cultura das organizações. 			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
UNIDADE I	<ul style="list-style-type: none"> A importância das pessoas para as organizações; Conceito da GP; Evolução histórica; O Planejamento de Gestão de Pessoas A estimativa de vagas; O planejamento de carreiras; O planejamento de sucessão; A avaliação de potencial. 	UNIDADE III	<ul style="list-style-type: none"> Conceito de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas; Os principais objetivos do treinamento e desenvolvimento; O processo de treinamento e desenvolvimento; Métodos e técnicas de treinamento e desenvolvimento; Avaliação dos processos de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas; Importância das grades e trilhas de aprendizagem; A educação corporativa.
		UNIDADE IV	

UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Causas e consequências do <i>Turnover</i>; • Recrutamento: conceito, tipos e técnicas; • Seleção: conceito, etapas e técnicas; • A importância da orientação no processo de integração das pessoas; • A integração dos novos colaboradores; • A integração dos colaboradores antigos; • A integração empresa x colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da Avaliação de Desempenho; • Definição de Indicadores de Desempenho e sua relação com o Controle; • O Gerenciamento por Indicadores de Desempenho; • Política e Métodos de Avaliação de Desempenho; • Vantagens da utilização de sistemas de controle e indicadores de desempenho; • Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas: Relações Trabalhistas e Sindicais; Gestão por Competências; Administração de Cargos e Salários; Administração de Benefícios; O clima e a cultura das organizações.
Bibliografia Básica	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas Nas Organizações: o Talento Humano na Sociedade da Informação. Atlas, 2014.</p> <p>VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. 16 ed. Atlas, 2016.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ARAÚJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 3 ed. Atlas, 2014.</p> <p>LUZ, R. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>MEDEIROS, J.B; HERNANDES, S. <i>Manual da Secretária</i>. 11. Ed. São Paulo; Atlas, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. Comportamento Organizacional para a Gestão de Pessoas - Como Agem as Empresas e seus Gestores. Saraiva.</p> <p>VROOM, Victor H.. Gestão de Pessoas, não de Pessoal. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p>	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Psicologia Organizacional	Carga Horária:	40h
Ementa			
<p>Teorias comportamentais e sua aplicação concreta da realidade organizacional. Importância dos recursos humanos para a organização. Teorias da motivação. Traços de personalidade. Mecanismos de compensações, aptidões humanas, os principais estilos de supervisão e gerência. Impacto das condições e organização do trabalho na subjetividade dos trabalhadores. Organização formal e informal do trabalho. Organização prescrita e real do trabalho principais abordagens da condição humana no trabalho. Grupo e Liderança. Ética e comportamento humano nas organizações.</p>			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar uma visão global do campo de ação da Psicologia Organizacional e dos principais conceitos e teorias que a compõem; Explicar as contribuições da psicologia • Instrumentalizar os alunos na formação de futuros gestores; • Propiciar uma visão ampla e crítica a compreensão do comportamento humano nas organizações; • Reconhecer o encaminhamento de soluções para problemas das relações interpessoais e para a criação de um clima favorável à inovação e produtividade. • Utilizar a comunicação no trabalho para motivar as atividades diárias. 			
Base Científica e Tecnológica			

<p>UNIDADE I. Os fundamentos da Psicologia Organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Psicologia: história, conceitos, métodos e aplicação; • O campo da Psicologia Organizacional; • Interfaces da disciplina com outros domínios do saber; <p>UNIDADE II .Compreender o comportamento humano nas organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> • O homem e seu comportamento: Behaviorismo: perspectiva histórica; fundamentação teórica e aplicabilidade na Administração; • O homem e seu inconsciente: Psicanálise: perspectiva histórica; fundamentação teórica e aplicabilidade na Administração; • O homem e sua percepção: Gestalt: perspectiva histórica; fundamentação teórica e aplicabilidade na Administração; 	<p>UNIDADE III. Teoria Humanista: perspectiva histórica; fundamentação teórica e aplicabilidade na Administração;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender o conceito de Personalidade e desenvolvimento interpessoal • A organização da personalidade; • Inteligência: geral, emocional e múltipla <p>UNIDADE IV. Compreender o comportamento do homem dentro das Organizações</p> <p>Temas teóricos sobre o comportamento nas organizações.</p>
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA, William Roberto e COCHAR, Tereza. Literatura Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2000</p> <p>CEREJA, William Roberto e COCHAR, Tereza. Português: Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do Português Contemporâneo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Volume 1. Brasília: MEC, 2006.</p> <p>PERINI, Mário A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.</p> <p>MARCHUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MARCHUSCHI, Luiz Antonio. Fala e escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p>	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	120
Ementa			
Literatura: Romantismo, Realismo/Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo; categorias gramaticais; Gêneros Textuais: uso efetivo; Gramática.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar estratégias para produzir e inferir sentidos nos modos de interação humana; • Compreender as formas de comunicação humana presentes no dia a dia; • Realizar produção de discurso conforme o contexto de comunicação; • Produzir, inferir e interpretar diversos textos, pertencentes às diversas esferas comunicacionais; • Ler e compreender o contexto sócio-histórico e cultural das diferentes manifestações literárias ocorridas no país bem como suas influências. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I- Literatura e estudos linguísticos		UNIDADE III - Literatura e estudos linguísticos	
<ul style="list-style-type: none"> • Literatura: Contexto histórico-social, características e linguagem da Poesia Romântica 		<ul style="list-style-type: none"> • Literatura: Realismo/ Naturalismo- Contexto histórico-social, características e linguagem 	

<ul style="list-style-type: none"> • O Romantismo no Brasil e em Portugal • Literatura: As três gerações do período Romântico (Nacionalista / Ultrarromantismo/ Condoreirismo) • Nacionalismo: Gonçalves Dias • Categorias gramaticais: Verbo • Gênero textual: Os textos jornalísticos • Ultrarromantismo: Álvares de Azevedo • O Condoreirismo: Castro Alves 	<ul style="list-style-type: none"> • Literatura: Prosa Realista- Machado de Assis (“Memórias Póstumas de Brás Cubas” e “Dom Casmurro”) • Gênero textual: Crônica e Conto • Literatura: Prosa Naturalista- Aluísio de Azevedo (“O cortiço”) • Termos essenciais da oração: sujeito e predicado • Realismo/ naturalismo em Portugal- Eça de Queirós.
<p>UNIDADE II – Literatura e estudos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Literatura: características e linguagem da prosa romântica • Prosa romântica: “A moreninha”, de Joaquim Manuel de Macedo • O romance Indianista: José de Alencar • Categorias gramaticais: conjunção e preposição • O romance regional: “O gaúcho”, de José de Alencar • O romance urbano: “Senhora”, de José de Alencar e “Memórias de um sargento de milícias”, de Manuel Antônio de Almeida <ul style="list-style-type: none"> • A prosa gótica: Álvares de Azevedo 	<p>UNIDADE IV - Literatura e estudos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Literatura: Parnasianismo: características e linguagem • Literatura: Parnasianismo: Olavo Bilac • Gramática: Análise sintática- complemento verbal, adjunto adverbial e adjunto adnominal • Literatura: Simbolismo: características e linguagem • Literatura: Simbolismo no Brasil e em Portugal • Literatura: Simbolismo- Cruz e Souza • Gênero textual: texto publicitário.
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA. William Roberto e COCHAR, Tereza. Literatura Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2000</p> <p>CEREJA. William Roberto e COCHAR, Tereza. Português: Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do Português Contemporâneo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Volume 1. Brasília: MEC, 2006.</p> <p>PERINI. Mário A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.</p> <p>MARCHUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MARCHUSCHI, Luiz Antonio. Fala e escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p>	

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º ano
Componente Curricular:	Arte	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Prática de uma linguagem artística. O aluno escolhe um dos seguintes grupos: 1- Instrumentos musicais: teclado, violão ou flauta-doce. 2- Canto Coral. 3-Arte e Reciclagem. 4- Banda Marcial.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o estudo da teoria e prática dos quatro grupos: Instrumentos musicais, Canto-coral, Arte-reciclagem ou Banda Marcial, participando de apresentação dentro e fora da comunidade acadêmica; • Realizar produção artística individual e coletiva; • Praticar diversos estilos e interpretar vários artistas; • Compor obras e realizar recitais. • Elaborar Projeto de Extensão para comunidade; 			

Base Científica e Tecnológica	
<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teoria sobre a técnica do grupo escolhido; • Atividades específicas de cada grupo quanto à técnica e prática; • Organização de repertórios e evento da Páscoa; • Ensaios para o recital da Páscoa; • Apresentação da Páscoa <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades específicas de teoria e prática; • Organização de repertório para Sarau do Dia das mães; • Apresentação na Abertura do evento do Dia do Meio Ambiente; 	<p>Unidade III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização e Ensaios dos grupos de instrumentos para apresentação alusiva ao Dia do Estudante; • Organização da apresentação da Banda Marcial, alusivo a Semana da Pátria; • Apresentação da Banda Marcial; <p>Unidade IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do Evento Cantata de Natal; • Ensaios dos grupos; • Confeção das obras para o Bazar de Natal; • Ornamentação do campus para o Natal; • Apresentação “Cantata de Natal” e “Bazar de Natal”
Bibliografia Básica	
<p>CARDOSO, B. Curso de Teoria Musical e Solfejo. Irmãos Vitale. São Paulo, 2009. GAINZA, V. H. Estudos de Psicopedagogia Musical. Summus. São Paulo, 2008. HINDEMITH, P. Treinamento Elementar para músicos. Ricordi. São Paulo, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BENNETT, R. Como ler uma partitura. Jorge Zahar Editor. São Paulo, 1995. CHAN, T. Divertimento de corpo e voz. Via Cultura. São Paulo, 2001. MATOS, A. Música na Mata. SECULT. Belém/PA, 1989. MED, B. Solfejo e Teoria. Thesaurus. Dep. De Música de Brasília, 2012. WILLEMS, E. Solfejo- Curso Elementar. Fermata. Rio de Janeiro, 2005.</p>	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Língua Estrangeira - Inglês	Carga Horária:	80h
Ementa			
<p>A partir do conhecimento intermediário da estrutura e funcionamento da língua inglesa, caracteriza-se neste nível o aprofundamento quanto à leitura e entendimento de variados gêneros textuais. Desenvolvimento de habilidades na língua alvo por meio de atividades integradas: compreensão e produção oral e escrita. Leitura, interpretação e produção de textos (literários e não literários). Tradução e associação de tradução e entendimento de textos específicos do curso. Discussão de temas transversais.</p>			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita em inglês, utilizando as quatro habilidades: <i>listening, speaking, reading, writing</i>; ▪ Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos em inglês; ▪ Estimular a interação, a autenticidade e a liberdade com responsabilidade a partir dos conteúdos abordados; ▪ Ampliar a consciência crítica sobre a Língua Inglesa e a linguagem; ▪ Explorar o uso de vocabulário, em especial o técnico, em contextos e situações diversas de uso do idioma, de modo que estes instrumentalizem a leitura e compreensão textual; 			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introduction to English Culture • Modal Verbs • Indefinite Pronouns 	<p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textual genres - understanding levels ▪ Present e Past perfect tense ▪ Degrees of Comparisons 		

<ul style="list-style-type: none"> • Skills, facilitators and reading strategies 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefixes
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Literary aspects of English • Reflexive Pronouns • Relative Pronouns • Genitive case 	UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none"> ▪ Specific terms of the course ▪ Prepositions ▪ Prefixes and Suffixes II ▪ Idiomatic expressions
Bibliografia Básica	
<p>LANDI, Ana Paula (org.) Alive High: inglês, 2º ano: ensino médio/organizadora Edições SM; 1. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2013. – (Alive high; 2)</p> <p>SCHUMACHER, Cristina A. COSTA, Francisco Araújo Da. Inglês para Administração. Editora: ELSEVIER; 1ª Edição, Rio de Janeiro – RJ, 2010.</p> <p>TORRES, Nelson. Gramatica Pratica da Língua Inglesa - Ensino Médio. Editora: SARAIVA - 11ª Edição; São Paulo, 2014.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CRUZ, Décio Torres. OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para Administração e Economia. Editora: DISAL, 1ª Edição. São Paulo, 2007.</p> <p>LIMA, Denilso De. Gramatica de uso a Língua Inglesa. Editora: GEN. 1ª Edição, São Paulo, 2015.</p> <p>OXFORD. Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2001.</p> <p>SCHAMBIL, Maria Helena. SCHAMBIL, Peter. Dicionário de expressões idiomáticas da língua inglesa – 2ª edição – Rio de Janeiro: DIFEL, 2011.</p> <p>SILVA, Amaury Flávio. Inglês Prático para Administração. Editora: DISAL, 1ª Edição. São Paulo, 2011.</p>	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80
Ementa			
Estresse e suas Consequências, Noções Básicas dos Primeiros Socorros, Orientação Sexual, jogos			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a técnica de cada modalidade esportiva; • Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona; • Compreender a importância da alimentação saudável e quais os alimentos mais indicados para ingestão; • Compreender como funciona o sistema cardíaco respiratório e o sistema nervoso central; • Identificar os tipos de alimentos que contribuem de forma positiva e negativa para o bem estar. • Entender o que é e como funciona o estresse e como combatê-lo; • Ser capaz de exercer os socorros básicos de emergência quando necessário; • Compreender como se dá as doenças sexualmente transmissíveis e como evitar a gravidez na adolescência. 			
Unidade I: Basquete		Unidade III: Handebol	
<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas do jogo (técnica do arremesso, condução da bola, • Técnicas da defesa e do ataque. • Regras do jogo 		<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas do jogo (defesa do goleiro, formação da barreira defensiva). • Regras do jogo, 	
Anatomia		Noções Básicas dos Primeiros Socorros	
<ul style="list-style-type: none"> • Anatomia 2 – Sistema Cardíaco Respiratório e Sistema 		<ul style="list-style-type: none"> • O que são primeiros socorros • Como atender uma vítima • Quais os primeiros cuidados • Traumas mais comuns na atividade física 	

<p>Nervoso (Coração e pulmão, Sistema nervoso Central e Periférico).</p> <p>Unidade II: Voleibol</p> <ul style="list-style-type: none"> Técnicas do jogo (saque, passe, recepção do saque, levantamento, ataque, bloqueio e defesa). Regras do jogo <p>Orientação Sexual</p> <ul style="list-style-type: none"> Doenças sexualmente transmissíveis Gravidez na adolescência Cuidados e prevenções 	<ul style="list-style-type: none"> Alimentação Conceitos Pirâmide alimentar Porções alimentares Calorias por alimento <p>Unidade IV: Futsal</p> <ul style="list-style-type: none"> Técnicas do jogo (movimentação do goleiro, movimentação dos jogadores com e sem posse de bola). Regras do jogo. <p>Estresse e suas Consequências</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito Quais os males do estresse Como combater o estresse Doenças relacionadas com o estresse Como garantir uma boa qualidade de vida
Bibliografia	
<p>BARBANTI, VALDIR J. Aptidão física: um convite a saúde. SÃO PAULO: MANOLE, 1990.</p> <p>GHIRALDELLI, Paulo Júnior. Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9ª edição. Edições Loyola, São Paulo. 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Vitor Marinho. O que é educação física. São Paulo. Coleção primeiros passos; 79.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DAVIES A, BLAKELEY, A G. H. KIDD, C (2002). Fisiologia humana. Artemed, Porto Alegre.</p> <p>FOX, E. MATHEWS, D. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos, Rj. Ed. Guanabara, 1986.</p> <p>GAYTON, F. Fisiologia humana. RJ, ED. MEDICA 1988.</p> <p>GUYTON, AC. (1988) Tratado de fisiologia médica. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro.</p> <p>ZAKHAROV, A ciência do treinamento desportivo. Rio De Janeiro Palestra Sport, 1992.</p>	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Matemática	Carga Horária:	120
Ementa			
Estudo dos conceitos básicos trigonométricos. Estabelecimento das funções e equações trigonométricas. Busca de compreensão das matrizes, determinantes e sistemas lineares. Estabelecimento de relações entre a análise combinatória e a probabilidade. Aprofundamento no estudo dos sólidos geométricos			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Construir significados para as funções trigonométricas. Compreender e contextualizar problemas. Aplicar os conceitos em outras áreas do conhecimento. Elaborar estratégias para resolução de situações – problemas. 			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
UNIDADE I: TRIGONOMETRIA		UNIDADE III: ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE	
<p>Conceitos trigonométricos básicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão de ângulos, teorema de Pitágoras, relações métricas e trigonométricas em triângulos retângulos e triângulos quaisquer. Circunferência trigonométrica; 		<p>Análise combinatória</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípio fundamental da contagem (PFC); 	

<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medidas de ângulos; • Valores notáveis; • Relação fundamental da trigonometria • Arcos complementares. <p>Funções Trigonométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função seno; • Função cosseno; • Função Tangente; • Funções cossecante, secante e cotangente. <p>Relações trigonométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações fundamentais; • Identidades trigonométricas; • Fórmulas de adição; • Fórmulas de arco duplo e do arco metade; • Equações trigonométricas. <p>UNIDADE II: MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES</p> <p>Matrizes e determinantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de matrizes; • Representação genérica; • Matrizes especiais; • Operações com matrizes; • Matriz transposta; • Matriz identidade e inversa; • Determinantes de matrizes. • Regra de Sarrus; <p>Sistemas lineares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equações lineares; • Sistemas lineares 2×2; • Interpretação geométrica e classificação de sistemas lineares 2×2. • Sistemas lineares 3×3; • Sistemas lineares $m \times n$; • Sistemas escalonados; • Regra de Cramer e Teorema de Laplace; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fatorial de um número; • Permutação: Simples e com repetição; • Arranjo; • Combinação simples e combinação circular. <p>Probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentos aleatórios; • Espaço amostral e eventos; • Definição de probabilidade; • Probabilidade de eventos equiprováveis; • Probabilidade condicional; • Probabilidade de eventos independentes. <p>UNIDADE IV: GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL</p> <p>Geometria plana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão de polígonos (Nomenclatura, ângulos internos e externo, diagonais); • Polígonos regulares inscritos e circunscritos em circunferências; • Áreas de figuras planas. <p>Geometria espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos dos sólidos geométricos; • Poliedros e corpos redondos; • Área e volume dos sólidos: • Prismas; • Pirâmides e tronco; • Cilindros; • Cones e tronco; • Esfera.
Bibliografia Básica	
<p>IEZZI, Gelson. Matemática Ciência e aplicações. Volume 2 - 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações: volume 2 - 2ª ed. – São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>LEONARDO, Fábio Martins de. Conexões com a Matemática. Volume 2 – 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DOLCE, Osvaldo. POMPERO, José Nicolau. Fundamentos da matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria. 7ª ed. São Paulo: Atual, 1993.</p> <p>IEZZI, Gelson. HAZZAN, Samuel. Fundamentos da matemática elementar 4: sequência, matrizes, determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.</p> <p>LEONARDO, Fábio Martins de. Conexões com a Matemática. Volume 3 – 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>LIMA, Elon Lages. A Matemática do Ensino Médio, volume 2. Rio de Janeiro: SBM, 1997.</p>	

Curso	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma	Integrada Integral
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	História	Carga Horária	80
Ementa			
Brasil Colônia. Colonização. Administração portuguesa. Igreja católica. Era Napoleônica. Crises. Modelo Liberal. Antigo regime.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o processo histórico e interpretar historicamente fontes documentais. • Identificar as manifestações e representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico de diferentes sociedades. • Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. • Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e na vida social. • Identificar e analisar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. • Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças e rupturas em processos de disputa pelo poder. • Compreender os processos que culminaram na mudança do sistema político do Brasil. • Analisar a ação dos Estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. • Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos e ambientais ao longo da história. • Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica. • Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioeconômicas. • Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais. • Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção • Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. • Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. • Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - Brasil Colonial <ul style="list-style-type: none"> • O imaginário europeu sobre a Amazônia: relato dos viajantes • Administração Portuguesa E Igreja Católica • Economia Colonial: Pau Brasil; O Açúcar e a Mineração. • Escravidão e Resistência • Domínio Espanhol e Brasil Holandês • Expansão Territorial da Colônia 		UNIDADE III - O mundo do século no Século XVII e XIX. <ul style="list-style-type: none"> • Era Napoleônica e Congresso de Viena • Independência das Colônias da América espanhola. • Independência das Colônias da América espanhola • Expansão do Imperialismo • América no século XIX 	
UNIDADE II: Idade moderna: O mundo no século XVII, XVIII e XIX. <ul style="list-style-type: none"> • Antigo Regime • A Era das Revoluções: Revolução Francesa, Revolução Inglesa, Revolução Industrial e Revolução Chinesa. • Estados Unidos: Da Colonização a Independência • Era Napoleônica e Congresso de Viena • Independência das Colônias da América espanhola. 		UNIDADE IV- Idade Contemporânea: A crise do modelo Liberal <ul style="list-style-type: none"> • Independência Política do Brasil • Primeiro Reinado (1822-1831) • Período Regencial (1831-1840) • Segundo Reinado (1840-1889) • Décadas finais do Segundo Reinado. 	

Bibliografia Básica
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História (Volume Único) . 1º ed. São Paulo: Ática, 2005.552p. BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. HISTÓRIA: Das cavernas ao terceiro milênio . (Volume II). 3º ed. São Paulo: Moderna, 2013. COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral : vol.2,3. São Paulo: Saraiva, 2010.
Bibliografia Complementar
BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio . CATELLI JUNIOR, Roberto. Temas e linguagens da História: ferramentas para a sala de aula no Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2009. PAIVA, Renata. História: Pará . São Paulo: Ática, 2004. VAINFAS, Ronaldo. América no tempo da conquista . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina Silva dos; FERREIRA, Jorge Luís; FARIA, Sheila Siqueira de Castro. História: Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2010.

Curso	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma	Integrada Integral
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Geografia	Carga Horária	80
Ementa			
Origem e características do Capitalismo. Globalização. Conceitos de Desenvolvimento. Geopolítica Mundial. Processo de Industrialização. Economia e mercado internacional.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a engrenagem de funcionamento do sistema capitalista, desde o seu surgimento até os dias atuais. • Entender o processo de Globalização que gera implicações de ordem cultural- sócio-político-econômica, como resultante da reorganização de novos espaços geográficos e redefinições de territórios, bem como o processo de inserção e de exclusão das nações na nova ordem mundial. • Compreender a transformação recente na ordem mundial com o fim da Guerra Fria, o aprofundamento da globalização e o crescimento dos países emergentes; • Analisar os tipos de conflitos existentes no mundo atual; • Entender as principais dinâmicas geográficas regionais mundiais e as diferenças regionais e o processo de integração territorial da sociedade, bem como o papel da América Latina e das suas organizações voltadas para a integração regional e mundial. 			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
UNIDADE I- Mundo contemporâneo: Economia, Geopolítica e Sociedade <ul style="list-style-type: none"> • O processo de desenvolvimento do capitalismo. • A Globalização. • Os conceitos de desenvolvimento: Norte-Sul; Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo; Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos; IDH UNIDADE II - A Geopolítica Mundial <ul style="list-style-type: none"> • Ordem Geopolítica e econômica: Do pós-Guerra aos dias de hoje. 		UNIDADE III – Industrialização <ul style="list-style-type: none"> • A geografia das indústrias. • Países pioneiros no processo de industrialização. • Países de industrialização tardia. • Países de industrialização planejada. • Países recentemente industrializados. • O comércio internacional e os principais blocos regionais. UNIDADE IV- O desafio do desenvolvimento sustentável <ul style="list-style-type: none"> • A biosfera • A interdependência dos elementos da biosfera Os principais problemas ambientais do planeta • A evolução dos problemas ambientais e as relações 	

<ul style="list-style-type: none"> • Conflitos armados no mundo. 	<p>sociedade natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> • A sociedade de consumo e o meio ambiente Recursos naturais
Bibliografia Básica	
<p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. - Ciências Humanas e suas Tecnologias. BRASÍLIA, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf > Acesso em 17 de out. de 2016.</p> <p>SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 2 ed. reform. -São Paulo: Scipione, 2013.s</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOTELHO, A. Do fordismo à produção flexível: o espaço da indústria num contexto de mudanças das estratégias de acumulação do capital. São Paulo: Brasiliense, 2005.</p> <p>HARVEY, D. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1993.</p> <p>MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. A nova geografia: estudos de geografia do Brasil. 2ªed. São Paulo: Moderna, 1995.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2008.</p> <p>SANTOS, M. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2008.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40
Ementa			
Histórico. Conceitos. Conhecimento. Relação Racionalismo e Empirismo. Criticismo. Ciência. Linguagem. Lógica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento; • Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política; • Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica; • Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais; • Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político. 			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
UNIDADE I: Conhecimento <ul style="list-style-type: none"> • HISTÓRIA – O conhecimento na Modernidade – Contextualização: <ul style="list-style-type: none"> a) Racionalismo b) Empirismo c) Criticismo 		UNIDADE III: Linguagem <ul style="list-style-type: none"> • O sentido das palavras e a origem social da linguagem; • Relação entre Linguagem e pensamento. 	
		UNIDADE IV: Lógica	

UNIDADE II: Filosofia da Ciência <ul style="list-style-type: none"> • Popper • Kuhn • Feyerabend 	<ul style="list-style-type: none"> • HISTÓRIA - A Lógica de Aristóteles. a) Princípios lógicos b) Ideia, Juízo e Raciocínio c) Inferências Imediatas por Oposição d) Inferência Mediata: Silogismo dedutivo e) Indução
Bibliografia Básica	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.</p> <p>BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Textos Fundamentais Comentados. Revisão Técnica de Maria Carolina dos Santos Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>HAMLYN, David. Uma História da Filosofia Ocidental. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>MARÇAL, Jairo (Org). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED , 2009.</p> <p>REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.</p> <p>SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia. Curitiba: SEED-PR, 2006.</p>	

Curso	Técnico de nível médio em Administração	Forma	Integrada Integral
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	2º ano
Componente Curricular	Sociologia	Carga Horária	40
Ementa			
Cultura. Identidade. Alteridade. Raça. Etnia. Gênero. Ideologia. Indústria cultural. Controle social. Violência.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos e teorias, estão historicamente situados, devendo ser compreendidos em seus contextos sociais, políticos e culturais; • Identificar o pensamento científico e o pensamento sociológico, com seus conceitos e teorias, como modalidades específicas de interpretação da realidade - e não como expressão definitiva da verdade a respeito dessa realidade - sendo caracterizados pela pluralidade, diversidade e conflito de pontos de vista; • Capacidade de identificar, compreender e distinguir os conceitos de cultura, cultura popular, cultura erudita, cultura de massas, alteridade e etnocentrismo, com suas diferentes linguagens e conceitos e em suas diferentes concepções do objeto e do método sociológicos; • Aplicar os referenciais teóricos clássicos de raça, cor e etnia, realizando e sistematizando observações da realidade social e vinculando-as aos conceitos e teorias estudados; • Capacidade de identificar os elementos e os dilemas fundamentais da indústria cultural e das mídias nas ciências sociais, analisando as metamorfoses do comportamento humano na sociedade capitalista, marcado tanto por uma dimensão objetiva como por uma dimensão subjetiva. 			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
UNIDADE I – Cultura, identidade e alteridade;		UNIDADE III – Violência e Controle social;	
<ul style="list-style-type: none"> • O que é cultura?; • Cultura popular; • Cultura erudita; • Cultura de massa; • Identidade cultural; • Relativismo cultural e etnocentrismo; 		<ul style="list-style-type: none"> • O que é violência? • Violência física, psicológica, verbal e simbólica; • Controle social; Tipos de controle social; Controle formal e informal; • Poder; • Relações de dominação e tipos de dominação. 	

<ul style="list-style-type: none"> Alteridade, tolerância e convivência. <p>UNIDADE II - Raça, etnia e gênero;</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito de raça, cor e etnia; Preconceito racial e movimentos afirmativos; Políticas de ações afirmativas; Relações de gênero e feminismo; Dominação masculina e suas manifestações; Homofobia. 	<p>UNIDADE IV – Ideologia, Indústria Cultural e Globalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> O que é ideologia?; Tipos de ideologia; Indústria cultural; Indústria cultural e moda; Indústria cultural e etos urbanos; A ideologia da indústria cultural; Consumismo; Análise do discurso midiático. Globalização.
Bibliografia Básica	
<p>DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>SILVA, Afranio et al. Sociologia em movimento. Volume único. 1ª edição. Vereda Digital, editora Moderna, 2013.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª Edição. Editora ARTMED, 2008</p> <p>MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974). São Paulo: Editora 34, 2008.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro – a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia de Bolso, 2008.</p> <p>VASCONCELOS, Ana. Coleção base do Saber: Sociologia. 1ª Ed. – São Paulo: Rideel, 2009.</p> <p>WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998, Vol I.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Biologia	Carga Horária:	80
Ementa			
Vírus, Reino Monera e Protista. Reino Fungi e Plantae. Reino Animalia. Sistemas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas; Conhecer a diversidade dos organismos biológicos e as principais características dos vírus e dos seres que compõem os reinos dos seres vivos; Caracterizar os órgãos e estruturas vegetais relacionando-os com suas respectivas funções; Caracterizar e exemplificar os: Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Annelida, Mollusca, Arthropoda, Echinodermata e Chordata; Entender os processos fisiológicos do organismo humano e suas relações com doenças e com a manutenção da vida. 			
Base Científica e Tecnológica			

UNIDADE I – Vírus, Reino Monera e Protista <ul style="list-style-type: none"> • Classificação dos seres vivos • Estudo dos vírus e viroses • Bactérias e Cianobactérias • Algas e Protozoários 	UNIDADE III – Reino Animalia <ul style="list-style-type: none"> • Invertebrados • Cordados
UNIDADE II – Reino Fungi e Plantae <ul style="list-style-type: none"> • Fungos • Vegetais 	UNIDADE IV - Sistemas <ul style="list-style-type: none"> • Nutrição e digestão • Sistema cardiovascular • Respiração e excreção • Revestimento e locomoção • Integração e coordenação
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. B. Biologia vol. 2. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. OSORIO, T. C. Ser protagonista: Biologia 2º ano. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013. LOPES, S.; CARVALHO, G. B. Bio 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BIRNER, E.; UZUNIAN, A. Biologia vol. Único – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A e MERCADANTE, C. Biologia. 2ª ed. Volume único. São Paulo: Moderna, 2003 JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia. Vol 1, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. RUPERT; FOX & BARNES. Zoologia dos Invertebrados: Uma Abordagem Funcional Evolutiva 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2005.	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Química	Carga Horária:	80

Ementa

Cálculo estequiométrico; soluções; propriedades coligativas; termoquímica; cinética química e equilíbrio químico.

Competências

- Definir e classificar soluções e seus componentes.
- Resolver questões envolvendo cálculos numéricos com as unidades de concentração mais comuns.
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química
- Perceber que muito do conforto da vida moderna se deve à utilização de progressos da Química.
- Calcular e preparar soluções.
- Estudar as propriedades coligativas e suas aplicações.
- Interpretar e utilizar os cálculos da termoquímica.
- Entender e aplicar os conceitos da cinética química.
- Aplicar e interpretar os conceitos de equilíbrio químico.
- Verificar a aplicabilidade do equilíbrio químico no meio ambiente.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

Unidade I Cálculo estequiométrico <ul style="list-style-type: none"> • Cálculos teóricos • Reagente em excesso e reagente limitante • Pureza • Rendimento • Preparação de soluções. • Cálculos de concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equações termoquímicas. • Lei de Hess. • Energia de ligação. • Cinética Química: • Taxa de desenvolvimento da reação. • Condições para que ocorra reação. • Fatores que influenciam a taxa de desen-
--	---

<ul style="list-style-type: none"> Mistura de soluções. Equilíbrio entre a camada de vapor e as condições ambientes. Tonoscopia. Ebulioscopia. Crioscopia. Osmoscopia. <p>UNIDADE II Termoquímica:</p> <ul style="list-style-type: none"> Energia envolvida nas reações. Cálculos de variação de entalpia. Diagramas de energia em transformações endotérmicas e exotérmicas. 	<p>volvimento das reações.</p> <p>UNIDADE III Equilíbrio químico</p> <ul style="list-style-type: none"> O estado de equilíbrio. Cálculos das constantes de equilíbrio. Fatores que afetam o equilíbrio (lei de Le Chatelier) <p>UNIDADE IV Equilíbrios em iônicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Constante de ionização ou dissociação. Deslocamento de equilíbrios iônicos. Produto iônico da água (pH e pOH). Hidrólise de íons. Efeito do íon comum. Produto de solubilidade (Kps).
Bibliografia Básica	
<p>FELTRE, R. Fundamentos de Química. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>PERUZZO, T. M., CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. V. 2. São Paulo: Moderna, 1996.</p> <p>REIS, M. Química. V. 2. São Paulo: Ática, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CARVALHO, G. C. Química moderna. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Volume Único, 4. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2005.</p> <p>NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. Química. V. 2. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>REIS, Martha. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011.</p> <p>USBERCO, J., SALVADOR, E. Química. V.2. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.</p>	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Física	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Temperatura e calor; escalas termométricas; propagação do calor; estudo dos gases; leis da termodinâmica; ondulatória; óptica geométrica; instrumentos ópticos; ótica da visão; acústica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade. Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos. Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas. Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: TERMOLOGIA E ESTUDO DOS GASES			
<ul style="list-style-type: none"> Temperatura e equilíbrio térmico. Escalas termométricas. 		<ul style="list-style-type: none"> Reflexão da luz: leis da reflexão; espelhos planos e esféricos. Refração da luz: índice de refração; leis 	

<ul style="list-style-type: none"> • Dilatação térmica em sólidos e líquidos. • Calor; processos de propagação de calor. • Capacidade Térmica e Calor Específico. • Calor sensível e latente. • Princípio da troca de calor. • Curvas de fusão, vaporização e sublimação. • Diagramas de fases. • Modelo macroscópico de um gás perfeito. • Variáveis de estado de um gás. • Transformações gasosas e lei geral dos gases ideais. • Equação de Clapeyron. • Mistura física de gases. • Modelo microscópico de um gás perfeito. <p style="text-align: center;">UNIDADE II: TERMODINÂMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Energia interna, trabalho e calor. • Lei zero da termodinâmica. • Primeira da Termodinâmica. • Transformações termodinâmicas particulares. • Energia mecânica e calor. • Segunda Lei da Termodinâmica. • Máquinas Térmicas. • O ciclo de Carnot. • Entropia e transformações reversíveis e irreversíveis. <p>UNIDADE III: ÓPTICA GEOMÉTRICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes de luz. • Meios de propagação. • Princípio da óptica geométrica. • Ângulo visual. • Sombra e penumbra. • Câmara escura. 	<p>da refração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dispersão da luz e refração atmosférica. • Lentes esféricas e instrumentos ópticos. • Óptica da visão. <p style="text-align: center;">UNIDADE IV: ONDULATÓRIA E ACÚSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ondas mecânicas e eletromagnéticas. • Ondas longitudinais, transversais e mistas. • Movimento harmônico simples. • Ondas em uma corda. • Propriedades físicas das ondas: velocidade de propagação, comprimento de onda, amplitude, frequência e período. • Ondas na superfície de um líquido. • Reflexão e refração de uma onda. • Superposição de ondas periódicas. • Ressonância. • Interferência de ondas bidimensionais e tridimensionais. • Princípio de Huygens. • Difração. • Interferência em películas delgadas; • Ondas estacionárias. • Ondas sonoras. • Qualidades fisiológicas do som; • Intervalo acústico entre dois sons. • Cordas sonoras e tubos sonoros. • Efeito Doppler. • Sonoridade. • Nível relativo de intensidade.
Bibliografia Básica	
<p>GASPAR, A. Compreendendo a Física 2: ondas, óptica e termodinâmica. São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>NEWTON, V. B.; HELOU, R. D.; GUALTER, J. B. Física 2: termologia, ondulatória e óptica. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>RAMALHO, J. F.; NICOLAU, F. G.; TOLEDO, S. A. Os fundamentos da Física. v. 2. São Paulo: Moderna, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 2. São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>REF. Leituras de Física: Física Térmica para ler, fazer e pensar. São Paulo: EDUSP, 1998.</p> <p>REF. Leituras de Física: Óptica para ver, fazer e pensar. São Paulo: EDUSP, 1998.</p> <p>QUADROS, S. A termodinâmica e invenção das máquinas térmicas. São Paulo: Ed. Scipione, 1996.</p> <p>SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. v. 2. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Empreendedorismo	Carga Horária:	80
Ementa			
Gestão de Negócios e inovações, ferramentas de gestão, processo de incentivo ao empreendedorismo			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar as técnicas relacionadas ao planejamento estratégico; • Analisar as ferramentas estratégicas implementadas nas organizações; • Compreender as características relacionadas ao empreendedorismo; • Desenvolver a construção do plano de negócios. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento Estratégico • Escolas do Pensamento Estratégico • Evolução da administração estratégica • Conceito de administração estratégica • Conceito de visão 		UNIDADE III <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Empreendedorismo • Em que organizações o empreendedorismo se aplica • Identificando o empreendedor • O Papel do Empreendedor Características e tipos de empreendedores 	
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Administração estratégica • Planejamento: uma visão geral • Objetivos de aprendizagem • Conceito de missão • Análise do ambiente • Análise do ambiente • Análise do negócio 		UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none"> • Compreendendo o Plano de Negócios • O que é plano de negócios • A importância do planejamento • O objetivo, a importância e o público-alvo • As principais seções e os aspectos essenciais 	
Bibliografia			
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas . São Paulo: Atlas, 2003. DOLABELA, Fenando. Oficina do Empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002. FISCHEMANN. Adalberto.A, ALMEIDA Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática . 2.ed.São Paulo,1991.			
Bibliografia Complementar			
BERKUN, SCOT. Mitos da Inovação . Editora: Starlin alta Consult, 2007. HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações . São Paulo: Saraiva, 2005. MEIRA, Silvio Augusto de Bastos. Tudo que você queria saber sobre inovação e não tinha a quem perguntar . HSM Management, São Paulo, v.12, n.72, p. 18-28, 2009. PINCHOT, Gifford, PELLMAN, Ron. Intra-empendedorismo na Prática - um guia de inovações nos negócios . Rio de Janeiro. Elsevier, 2004. KELLEY, Tom. As dez faces da inovação . HSM Management, São Paulo, v.10, n.55, p. 24-28, 2006.			

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Gestão da Qualidade	Carga Horária:	80

Ementa

Visão histórica da qualidade e as contribuições das diversas escolas de administração para a gestão da qualidade; Ideias dos precursores dos sistemas da qualidade: Deming, Juran, Ishikauwa, Feigenbaun, Crosby e Falconi; A Fundação Nacional da Qualidade - FNQ e o Modelo de Excelência em Gestão - MEG, nos moldes do Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ; A Gestão por processos, a importância do mapeamento de processos e sua relação com o desempenho; Importância dos indicadores de desempenho e do BSC; O Sistema Brasileiro de Conformidade; Aspectos da Normalização; Sistema de gestão da qualidade - Normas ISO; Métodos específicos de gestão e principais ferramentas da Gestão da Qualidade.

Competências

- Identificar as contribuições das diversas escolas de administração para a gestão da qualidade;
- Compreender o modelo de excelência em gestão do Prêmio Nacional da Qualidade - PNQ
- Compreender a Gestão por processos, a importância do mapeamento de processos, sua relação com o desempenho e a importância dos indicadores de desempenho e do BSC.
- Contribuir na implementação de uma normatização, sobretudo nos moldes da Norma ISO 9000:2008, de métodos específicos de gestão e das principais ferramentas da Gestão da Qualidade.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I

- A evolução da qualidade;
- Histórico da Gestão da qualidade;
- Principais linhas de pensamento da qualidade;
- Definições de qualidade (Edward Deming, Joseph Juran, Philip Crosby, Armand Feigenbaum, Kaoru Ishikawa);
- A evolução da qualidade nas organizações;
- A gestão da qualidade como estratégia competitiva: estabelecimento da missão e da visão;
- Dimensões da qualidade;
- A Trilogia de Juran;
- A Pirâmide TQM;
- A Fundação pelo Prêmio Nacional da Qualidade (FPNQ)

UNIDADE II

- Conceituação de Processos;
- Mapeamento dos processos;
- Estruturas organizacionais;
- Monitoramento dos processos para obter maior desempenho;
- Monitoramento do desempenho através de indicadores;
- A metodologia Balanced Scorecard (BSC);

UNIDADE III

- Os objetivos da normalização;
- O órgão oficial brasileiro – ABNT;
- Normas ISO;
- A cronologia das normas ISO;
- Requisitos básicos da ISO 9001-2000.
- Principais ferramentas da Gestão da Qualidade: Ciclo PDCA e SDCA; Brainstorming; Diagrama de causas e efeitos (Diagrama de Ishikawa); Fluxograma; Diagrama de Dispersão; Lista de Verificação; Gráfico de Pareto; Matriz GUT; Plano de ação (5W2H); Estrela Decisória; 5S
- Métodos específicos de gestão: Círculos de Controle da Qualidade; Seis Sigma; FMEA; MASP; Outros métodos.

UNIDADE IV

- Auditoria da Qualidade;
- Propósitos da Auditoria;
- A Auditoria de 1ª, 2ª e 3ª Parte;
- O perfil do Auditor;
- A Pirâmide da Documentação.
- Atividades de Planejamento da Pré-Auditoria;
- Atividades da Auditoria;
- Relatório da Auditoria e Atividades de Acompanhamento.

Bibliografia Básica

CARVALHO, M. M. de; PALADINI, E. P. (Coord.). **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2 ed. 2012.
DAMAZIO, A. **Administrando com a Gestão pela Qualidade Total**. Rio de Janeiro: Interciência, 1998.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

BARBARÁ, S. **Gestão por Processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

BERRY, L. **Serviço de Marketing: competindo através da qualidade**. Trade. De Beatriz Sidou. São Paulo: MALTÊS/NORMA, 1992.

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C. **Gestão da Qualidade Iso 9001**: 2015. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GARVIN, D. **Gerenciando a Qualidade: a visão estratégica e competitiva**, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

OLIVEIRA, Otávio J. (Org.) **Gestão da Qualidade: tópicos avançados**. São Paulo: Pioneira, 2004.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Administração da Produção	Carga Horária:	80
Ementa			
Introdução à administração da produção: evolução, tipos e papéis, e a estratégia de produção; Projeto: Projeto de processos, Inovação e projeto de produtos e serviço, Projeto da rede de suprimento, Arranjo físico e fluxo, Tecnologia de processo, Pessoas, trabalho e organização; Planejamento e controle da produção; Administração de suprimentos; Gestão da cadeia de suprimentos; Fundamentos de administração de materiais; Gestão de estoques; Modelos de planejamento e Curva ABC; Tópicos especiais em Administração da Produção I.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução, os tipos e os papéis da Administração da Produção; • Elaborar estratégias para produção; • Compreender o planejamento e o controle da produção; • Discutir sobre a gestão de projetos de produtos, serviços e processos; • Discorrer acerca da administração de suprimentos e de materiais; • Compreender a gestão de estoques e os modelos de planejamento; • Abordar temas diversos e contemporâneos na área de Administração da Produção. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução histórica da administração da produção; • Atividades da administração da produção; • Tipos de produção; • Os tipos de processo em manufatura e serviços; • Objetivos e estratégia dos sistemas produtivos; • A hierarquia estratégica e o processo da estratégia de produção; • Medidas de Produtividade; 	UNIDADE III	<ul style="list-style-type: none"> • A atividade de compras; • Objetivos da Administração de suprimentos; • Planejamento da rede; • Cadeias de suprimentos: Fluxos dentro da cadeia de suprimentos; • Planejamento e controle da cadeia de suprimento; • Gestão da cadeia de suprimentos; • Fundamentos de administração de materiais; • Gestão de estoque; • Objetivos da gestão de estoques; • Planejamento dos recursos da empresa: ERP, MRP e OPT. Operações Enxutas e JIT; • Métodos de previsão de demanda; • Custos associados ao estoque; • Níveis de estoque; • Técnicas para determinação de estoques de segurança; • Ponto de pedido; • Terceirização: Comprar ou fabricar; • Modelos de planejamento e Curva ABC;
UNIDADE II	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto em gestão da produção: Projeto de Processos, Produtos e Serviços; • Projeto da Rede de Operações Produtivas; 		

<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e controle da Capacidade: localização da capacidade e a gestão da capacidade produtiva em longo prazo; Medição da demanda e da capacidade; Projeto, Medida e organização do Trabalho; Arranjo Físico de Instalações e fluxo; Os tipos básicos do arranjo físico; Localização da Empresa; Tecnologia de processos; O efeito volume-variedade no projeto; Sistemas de Planejamento e controle da produção; Manutenção industrial; Balanceamento da produção. 	<ul style="list-style-type: none"> Lote econômico (LEC/LEP); MRP e gestão da cadeia de suprimentos: MRP e MRPII; Medição de desempenho na cadeia de suprimentos, JIT e compras; Planejamento e controle Just In Time; Administração de compras. Sistema de gerenciamento de materiais; A administração do patrimônio: os princípios de contabilização do imobilizado, inventário e auditorias. <p>UNIDADE IV</p> <ul style="list-style-type: none"> O planejamento e controle de projetos; O gerenciamento de projetos; Desenvolvimento de novos produtos: projeto de produto. Planejamento e controle da qualidade; Papel dos aspectos sociais, éticos e ambientais. Perspectivas da produção. Técnicas modernas de administração de produção.
Bibliografia Básica	
<p>CHIAVENATO, I. Gestão da Produção - Uma Abordagem Introdutória - 3ª Ed. MANOLE, 2014.</p> <p>CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração da produção e operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ARAÚJO, M. A. de. Administração de produção e operações. São Paulo: Brasport, 2009.</p> <p>BROWN, S.; LAMMING, R.; BESSANT, J.; JONES, P. Administração da produção e operações. Elsevier, 2010.</p> <p>DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. Fundamentos da administração da produção. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2001.</p> <p>MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>STEVENSON, W. J. Administração das operações de produção. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p>	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Associativismo e Cooperativismo	Carga Horária:	80hrs
Ementa			
Princípios básicos sobre Associativismo e Cooperativismo, observando suas semelhanças e diferenças. Estrutura de uma entidade de classe. Gestão participativa e economia solidária. Direitos e obrigações de sócios e a criação do Estatuto			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Entender o mecanismo de construção, assessoramento e controle por parte dos associados/cooperados. Conhecer a dinâmica da gestão participativa e da economia solidária das entidades (associações e cooperativas) Compreender e reconhecer a importância desse modelo de negócio para o crescimento socioeconômico de uma parte da população que desenvolve principalmente suas atividades econômicas no setor primário 			

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> Associações. Finalidade. Número de Pessoas parasse formar uma associação. Patrimônio. Remuneração de dirigentes e resultados financeiros. Principais tipos de Associação Estudo de Caso – Casos de Sucesso (associações) Cooperativas. Tipos de Cooperativas. Classificação das Cooperativas. Principais diferenças entre Associações e Cooperativas Estudo de Caso – Casos de Sucesso (Cooperativas) <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> Os 10 Princípios Corporativos Símbolos do Corporativismo Valores do corporativismo Propostas cotidianas do Corporativismo A importância da autogestão nas cooperativas 	<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> Associações. Finalidade. Número de Pessoas parasse formar uma associação. Patrimônio. Remuneração de dirigentes e resultados financeiros. Principais tipos de Associação Estudo de Caso – Casos de Sucesso (associações) Cooperativas. Tipos de Cooperativas. Classificação das Cooperativas. Principais diferenças entre Associações e Cooperativas Estudo de Caso – Casos de Sucesso (Cooperativas) <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> Os 10 Princípios Corporativos Símbolos do Corporativismo Valores do corporativismo Propostas cotidianas do Corporativismo A importância da autogestão nas cooperativas
Bibliografia Básica	
<p>CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa ao desemprego. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.</p> <p>GAWLAK, Albino; RATZKE, Fabiane. Cooperativismo: primeiras lições. 3a. Ed. Brasília: SESCOOP, 2007.</p> <p>SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Cultura da Cooperação. Publicação elaborada pelo Sebrae/MG e atualizada e reeditada pelo Sebrae/NA, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GUIMARÃES, Valeska Nahas, KOROSUE, Aline. Flexibilização ou Precarização das Condições de Trabalho? O caso das cooperativas de trabalho de Santa Catarina. Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Inovação e do Trabalho – NINEIT. Relatório de Pesquisa, Projeto PIBIC/DAP/UFSC, 1999.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Person Prentice Hall, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Silvio L. Sociologia das organizações. São Paulo: Pioneira – Thomson Learning, 2002.</p> <p>SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Associação. Publicação elaborada pelo Sebrae/MG e atualizada e reeditada pelo Sebrae/NA, 2009.</p> <p>SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs.). A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2003</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Contabilidade	Carga Horária:	80
Ementa			
Patrimônio. Controle. Registro. Cálculo Financeiro. Variações. Sistemas. Métodos. Mercadoria. Resultados.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Organizar as análises financeiras; Elaboração de relatórios contábeis; Obter e localizar informações sobre elementos contábeis a serem incluídos no planejamento empresarial; 			

<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a existência de lucro ou prejuízo em um processo contábil; • Identificar como cada componente de uma empresa interfere na sua contabilidade; • Propor mudanças visando à eficiência da empresa baseada na análise dos relatórios contábeis com BP e DRE. 	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Princípios de Contabilidade; • Revisão de calculo financeiro • Registro Patrimonial. UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos contábeis básico segundo as partidas dobradas; • Variações do Patrimônio Líquido. 	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none"> • Controle do patrimônio; • Operações com mercadorias; • Demonstração de Resultados. UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none"> • Balanço Patrimonial; • Sistemas e métodos de organização do trabalho.
Bibliografia Básica	
<p>Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARION, José Carlos; YAMADA, Walter Nobuyuki. Contabilidade geral: para concurso público. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>FILHO, J.S.C. Manual de Direito Administrativo. 16ª ed.rev. e aum. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.</p> <p>GRANJEIRO, J.W. Administração Pública. 10ª ed. Brasília: Vestcon, 2002.</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. et. <i>Et al.</i> Contabilidade Introdutória. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SZUSTER, Natan et al. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	120
Ementa			
Literatura: Vanguardas europeias; Pré-modernismo; Modernismo Brasileiro; Gêneros Textuais: uso efetivo; Gramática; Literatura Africana de Língua Portuguesa.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e inferir sentidos a partir da leitura de diversos gêneros textuais; • Utilizar a língua materna como forma de ação social; • Adequar o uso diverso da linguagem de acordo com o exigido pelo contexto comunicacional; • Ler e compreender o contexto sócio histórico e cultural das diferentes manifestações literárias ocorridas no país bem como suas influências; • Saber distinguir e produzir diversos gêneros textuais, presentes no cotidiano; • Compreender e utilizar a língua padrão quando nos contextos favoráveis a esse uso. 			

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I - Literatura e estudos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> Literatura: Modernismo- Vanguardas europeias (Surrealismo, Dadaísmo, Expressionismo, Cubismo e Futurismo) Modernismo em Portugal: Fernando Pessoa e seus heterônimos Gramática: Regência Verbal Gramática: uso da crase Modernismo no Brasil: contexto histórico-social e a Semana da arte Moderna As fases do Modernismo: principais autores, características e linguagem. Gramática: Concordância verbal e nominal Pré-Modernismo: Euclides da Cunha Pré-Modernismo: Monteiro Lobato <p>UNIDADE II – Literatura e estudos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> Gramática: Período composto por coordenação Modernismo no Brasil: Os Andrades (Oswald de Andrade e Mário de Andrade) Gramática: Período composto por subordinação Modernismo: Manuel Bandeira Gênero textual: os textos injuntivos e instrucionais A segunda fase do Modernismo: Romance de 30- Prosa: Graciliano Ramos A segunda fase do Modernismo: Romance de 30- Prosa: Rachel de Queiroz e José Lins Rego 	<p>UNIDADE III - Literatura e estudos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> A segunda fase do Modernismo: Romance de 30- Prosa: Jorge Amado e Érico Veríssimo A segunda fase do Modernismo: Romance de 30- Poesia: Carlos Drummond de Andrade A segunda fase do Modernismo: Romance de 30- Poesia: Cecília Meireles, Murilo Mendes e Vinícius de Moraes Gramática: Pontuação Gênero textual: debate público- estratégias de argumentação e contra-argumentação <p>UNIDADE IV - Literatura e estudos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> Literatura Contemporânea (geração pós 45): Clarice Lispector Literatura Contemporânea (geração pós 45): Guimarães Rosa Literatura Contemporânea (geração pós 45): João Cabral de Melo Neto Gênero textual: Dissertação Literatura Africana de Língua Portuguesa: Angola, Moçambique e Cabo Verde
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA. William Roberto e COCHAR, Tereza. Literatura Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2000</p> <p>CEREJA. William Roberto e COCHAR, Tereza. Português: Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do Português Contemporâneo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. _____ . Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Volume 1. Brasília: MEC, 2006.</p> <p>MARCHUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MARCHUSCHI, Luiz Antonio. Fala e escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>PERINI. Mário A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.</p>	

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente Curricular:	Arte	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Prática de uma linguagem artística. O aluno escolhe um dos seguintes grupos: 1- Instrumentos musicais: teclado, violão ou flauta-doce. 2- Canto Coral. 3-Arte e Reciclagem. 4- Banda Marcial.			

Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o estudo da teoria e prática dos quatro grupos: Instrumentos musicais, Canto-coral, Arte-reciclagem ou Banda Marcial, participando de apresentação dentro e fora da comunidade acadêmica; • Realizar produção artística individual e coletiva; • Praticar diversos estilos e interpretar vários artistas; • Compor obras e realizar recitais. • Elaborar Projeto de Extensão para comunidade; 	
Base Científica e Tecnológica	
<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teoria sobre a técnica do grupo escolhido; • Atividades específicas de cada grupo quanto à técnica e prática; • Organização de repertórios e evento da Páscoa; • Ensaios para o recital da Páscoa; • Apresentação da Páscoa <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades específicas de teoria e prática; • Organização de repertório para Sarau do Dia das mães; • Apresentação na Abertura do evento do Dia do Meio Ambiente; 	<p>Unidade III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização e Ensaios dos grupos de instrumentos para apresentação alusiva ao Dia do Estudante; • Organização da apresentação da Banda Marcial, alusivo a Semana da Pátria; • Apresentação da Banda Marcial; <p>Unidade IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do Evento Cantata de Natal; • Ensaios dos grupos; • Confeção das obras para o Bazar de Natal; • Ornamentação do campus para o Natal; • Apresentação “Cantata de Natal” e “Bazar de Natal”
Bibliografia Básica	
<p>CARDOSO, B. Curso de Teoria Musical e Solfejo. Irmãos Vitale. São Paulo, 2009. GAINZA, V. H. Estudos de Psicopedagogia Musical. Summus. São Paulo, 2008. HINDEMITH, P. Treinamento Elementar para músicos. Ricordi. São Paulo, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BENNETT, R. Como ler uma partitura. Jorge Zahar Editor. São Paulo, 1995. CHAN, T. Divertimento de corpo e voz. Via Cultura. São Paulo, 2001. MATOS, A. Música na Mata. SECULT. Belém/PA, 1989. MED, B. Solfejo e Teoria. Thesaurus. Dep. De Música de Brasília, 2012. WILLEMS, E. Solfejo- Curso Elementar. Fermata. Rio de Janeiro, 2005.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80
Ementa			
Alongamentos e Relaxamentos; Exercício Físico e Alimentação Saudável; Atividades Resistidas; Doenças Crônicas; Anabolizantes ; jogos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância da atividade física para a saúde; • Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona; • Reconhecer a diferença do Exercício Físico para a Atividade Física e os seus benefícios; • Adotar hábitos saudáveis para garantir qualidade de vida; • Valorizar o outro independente das diferenças físicas, sociais e educacionais; 			

<ul style="list-style-type: none"> Entender a importância do desenvolvimento integral do ser humano para o convívio em sociedade; Diferenciar treinamento resistido e aeróbico e suas vantagens; 	
Base Científica e Tecnológica	
<p>Unidade I: Basquete</p> <ul style="list-style-type: none"> Treinamento técnico; Principais posicionamentos táticos na quadra e jogadas comuns; O jogo pré-desportivo como aquecimento para o jogo oficial; <p>Anatomia</p> <ul style="list-style-type: none"> Anatomia 3 – Sistema circulatório, Pulmonar, Esquelético e Muscular; <p>Unidade II: Voleibol</p> <ul style="list-style-type: none"> Treinamento técnico; Principais posicionamentos táticos na quadra e jogadas comuns; O jogo pré-desportivo como aquecimento para o jogo oficial; <p>Atividades Resistidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito; Cuidados; Consequências; Benefícios; <p>Anabolizantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Perigos; Cuidados; Prescrição; <p>Doenças Crônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Principais doenças que acometem a população mundial; Conceitos; Prevenção; Benefícios do exercício físico; 	<p>Unidade III : Handebol</p> <ul style="list-style-type: none"> Treinamento técnico; Principais posicionamentos táticos na quadra e jogadas comuns; O jogo pré-desportivo como aquecimento para o jogo oficial; <p>Alongamentos e Relaxamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceitos; Características; Benefícios; <p>Primeiros Socorros (Parte III)</p> <ul style="list-style-type: none"> Hemorragias; AVE, AVC; Pressão arterial; Paradas cardíacas, respiratórias e cardiopulmonares; Traumas esportivos; <p>Unidade IV: Futsal</p> <ul style="list-style-type: none"> Treinamento técnico; Principais posicionamentos táticos na quadra e jogadas comuns; O jogo pré-desportivo como aquecimento para o jogo oficial; <p>Exercício Físico e Alimentação Saudável</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito; Classificação; Benefícios; Cuidados;
Bibliografia	
<p>ACHOUR JUNIOR, ABDALLAH Bases para o exercício de alongamento relacionado com a saúde e no desempenho atlético. Londrina: Midiograf, 1996.</p> <p>AIRES, M. M. (1985). Fisiologia básica. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro.</p> <p>BARBANTI, VALDIR J. Aptidão física: um convite a saúde. São Paulo: Manole, 1990</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOSCO, C. A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. Editora Phorte. 2007. CARPES, F. P.; BINI, R. R.; VAZ, M. A. Anatomia funcional. 1º edição 2011. Editora Phorte.</p> <p>NEIRA, M. G., NUNES, M. L. F. Pedagogia da Cultura Corporal: Críticas e Alternativas 2 ed. Editora Phorte. 2008</p> <p>LOPES, A. A. da S. M. A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser. Editora Phorte, 2007.</p> <p>SCHWARTZ, G. M., TAVARES, G. H. Webgames com o corpo - vivenciando jogos virtuais no mundo real. Editora Phorte. 2014.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Matemática	Carga Horária:	120
Ementa			

Estudo da geometria analítica. Estabelecimento dos números complexos. Busca de compreensão dos polinômios. Aprofundamento no estudo das pesquisas estatísticas.

Competências

- Ler e interpretar os diversos gráficos e tabelas.
- Compreender e contextualizar os conceitos.
- Aplicar os conceitos em outras áreas do conhecimento.
- Elaborar estratégias para resolução de situações – problemas.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: GEOMETRIA ANALÍTICA	UNIDADE III: POLINÔMIOS E EQUAÇÕES ALGÉBRICAS
<p>Ponto e Reta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distância na reta real • Considerações sobre o plano cartesiano • Distância no plano • Ponto Médio de um segmento no plano • Condição de alinhamento de três pontos • Área de um triângulo • Inclinação da reta • Equação da reta • Medianas, alturas e mediatrizes de um triângulo • Baricentro de um triângulo • Outras formas de equação da reta • Retas paralelas e retas concorrentes • Ângulo entre duas retas • Retas Perpendiculares • Distância de um ponto a uma reta <p>Circunferência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equação da circunferência • Posições relativas de duas circunferências • Posições relativas de reta e circunferência • Reta tangente por um ponto exterior à circunferência • Inscrição e circunscrição de triângulos na circunferência <p style="text-align: center;">UNIDADE II: NÚMEROS COMPLEXOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomando os conjuntos numéricos; • Conjunto dos números complexos: Forma algébrica; • Conjugado de um número complexo; • Divisão de números complexos; • Representação geométrica dos números Complexos; • Módulo de um número complexo; • Forma trigonométrica dos números complexos. 	<p>Polinômios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Função polinomial • Valor numérico de um polinômio • Igualdade de polinômios • Raiz de um polinômio • Operações com polinômios <p>Equações Algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equações polinomiais ou algébricas: definição e elementos • Teorema fundamental da Álgebra • Decomposição em fatores de 1º grau <p style="text-align: center;">UNIDADE IV: ESTATÍSTICA</p> <p>Termos de uma pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • População e amostra • Variável qualitativa • Variável quantitativa • Frequência absoluta e frequência relativa • Tabela de frequências • Tabelas de frequências das variáveis quantitativas <p>Representação gráfica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráfico de segmentos • Gráfico de barras • Gráfico de setores • Histograma • Construção de gráficos . <p>Medidas de tendência central e de dispersão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Média • Moda • Mediana • Desvio-médio • Variância • Desvio-Padrão

Bibliografia Básica

IEZZI, Gelson. **Matemática Ciência e aplicações 3**: Ensino médio. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
 DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**: volume 3. 2ª ed. – São Paulo: Ática, 2013.
 LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões com a Matemática. Volume 3** – 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar

CARMO, M. P. MORGADO, Augusto César. WARNER, Eduardo. **Trigonometria e Números complexos**. 3ª ed. Rio de Janeiro: SBM 2005.
 DOLCE, O. POMPERO, J. N. **Fundamentos da matemática elementar 10: geometria espacial, posição e**

métrica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005.

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar 6: trigonometria**. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2006.

LIMA, E. L. **A Matemática do Ensino Médio**. 6ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006

LIMA, E. L. **A matemática do ensino médio**, volume 3. 6ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

MUNIZ NETO, A. C. **Geometria Euclidiana**- Rio de Janeiro: SBM – 2013.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente:	História	Carga Horária:	80
Ementa			
Proclamação da República. Revoltas. Modernismo. Erva Vargas. Ditadura Militar. Guerra Mundial. Guerra fria. Revolução Russa. Pós guerra.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças e rupturas em processos de disputa pelo poder. • Compreender os processos que culminaram na mudança do sistema político do Brasil. • Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos e ambientais ao longo da história. • Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica. • Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioeconômicas. • Compreender as transformações dos espaços históricos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder. • Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais. • Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. • Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. • Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. • Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos históricos. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I- Brasil republicano- primeiras décadas (1889-1930) <ul style="list-style-type: none"> • A Proclamação Da República • A Instituição Da República • Sociedade E Economia Na Primeira República • Revoltas Na Primeira República • Modernismo 		UNIDADE III- O Brasil no século XX e XXI; Tensões na América Latina <ul style="list-style-type: none"> • Era Vargas (1930-1945) • Governos populistas no Brasil (1946-1964) • Experiências de esquerda na América Latina. • A ditadura militar no Brasil (1964-1985) 	
UNIDADE II- Idade Contemporânea: A crise do modelo Liberal e mundo pós guerra. <ul style="list-style-type: none"> • Primeira Guerra Mundial (1914-1918) • Revolução Russa • Crise do Capitalismo e Regimes Totalitários. • Segunda Guerra Mundial • A Guerra Fria 		UNIDADE IV- O Brasil no século XX e XXI; Conflitos e tensões no mundo atual. <ul style="list-style-type: none"> • Pós Guerras e novos confrontos • Independência afro-asiáticas e conflitos árabe-israelenses • Desigualdades e Globalização • Desafios ambientais no século XXI • Brasil: Período democrático Atual 	
Bibliografia Básica			
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História (Volume Único). 1º ed. São Paulo: Ática,			

2005.552p.
 BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **HISTÓRIA: Das cavernas ao terceiro milênio.** (Volume III). 3º ed. São Paulo: Moderna, 2013.
 COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral:** vol.3. São Paulo: Saraiva, 2010..

Bibliografia Complementar

BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.**
 CATELLI JUNIOR, Roberto. **Temas e linguagens da História: ferramentas para a sala de aula no Ensino Médio.** São Paulo: Scipione, 2009.
 DECCA, E. S. **1930: O Silêncio dos Vencidos.** 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 2013.
 FICO, Carlos. **O regime militar no Brasil (1964-1985).** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 PRADO, Maria Lígia C. (Org.) ; VILLAÇA, Mariana Martins (Org.) . **História das Américas: fontes e abordagens historiográficas.** 1. ed. São Paulo: Humanitas, 2015. v. 1. 136 p.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Geografia	Carga Horária:	80
Ementa			
Brasil: indústria e economia. Recursos Energéticos. Geografia da População. Geografia e Demografia. Geografia Urbana. Geografia Agrária.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a inserção do Brasil nas relações econômicas e suas perspectivas na lógica da nova ordem mundial; a função de cada região geoeconômica - Amazônia, Nordeste e Centro-sul - na divisão territorial do trabalho e respectivas organizações espaciais internas. • Entender como surgem às diversas territorialidades e como os atores sociais contribuem para a formação do espaço geográfico amazônico. • Compreender como as políticas públicas contribuem para a organização dos espaços na Amazônia, através da criação de novas formas de produção e circulação. • Entender a reorganização do espaço amapaense, de acordo com a ocupação recente da Amazônia. 			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
UNIDADE I- Industrialização e política econômica brasileira <ul style="list-style-type: none"> • Origens da industrialização da brasileira • Fases históricas da industrialização brasileira. • Economia Brasileira Pós-Ditadura Militar • Geografia das indústrias brasileiras contemporânea 		UNIDADE III – Geografia da População <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento populacional ou demográfico. • Estrutura da população. • Os fluxos migratórios no Brasil. • A estrutura da população brasileira. 	
UNIDADE II – Recursos Energéticos <ul style="list-style-type: none"> • A produção mundial de energia • Recursos energéticos renováveis e não-renováveis • A produção de energia no Brasil. 		UNIDADE IV- Geografia Urbana <ul style="list-style-type: none"> • O espaço urbano do mundo contemporâneo. • As cidades e a urbanização brasileira. • Organização da produção agropecuária. 	
Bibliografia Básica			
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 2 ed. reform. -São Paulo: Scipione, 2013.s BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. - Ciências Humanas e suas Tecnologias.			

Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf> > Acesso em 17 de out. de 2016.

Bibliografia Complementar

- CARLOS, A. F. A. **Uma leitura sobre a cidade**. In: Revista Cidades. vol. 01, Nº 01, Presidente Prudente: **Grupo de Estudos Urbanos**, 2004. p.11-30.
- CAVALCANTI, L. S. **A Geografia Escolar e a Cidade: Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas/SP: Papyrus, 2008.
- GOMES, P. C. C. **A Condição Urbana: Ensaio de geopolítica da cidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Moraes, 1991.
- OLIVEIRA, A. U. **A Geografia das Lutas no Campo**. São Paulo: Contexto, 2004.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40
Ementa			
Histórico. Conceitos e princípios. Ética. Teleologia. Eudaimonia. Deontologia. Bioética. Política. Relação Poder e Estado.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento; • Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política; • Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica; • Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais; • Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político. 			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
UNIDADE I: Ética <ul style="list-style-type: none"> • Teleologia e Eudaimonia • HISTÓRIA: <ul style="list-style-type: none"> a) Aristóteles b) Santo Agostinho • Deontologia • HISTÓRIA: <ul style="list-style-type: none"> a) Kant • Crítica da tradição <ul style="list-style-type: none"> a) Nietzsche b) Hans Jonas <ul style="list-style-type: none"> • Bioética e biotecnologia 		<ul style="list-style-type: none"> • b) Hobbes • c) Locke • d) Rousseau • e) Foucault • f) Arendt • g) Habermas 	
UNIDADE II: Política <ul style="list-style-type: none"> • Poder; • Estado; 		UNIDADE III: Estética <ul style="list-style-type: none"> • Introdução conceitual; • Arte: o Ser humano como criador; • Concepções estéticas. 	
		UNIDADE IV: Políticas <ul style="list-style-type: none"> • Política: para quê? • Direitos humanos. • A política normativa. 	

<ul style="list-style-type: none"> • HISTÓRIA: • a) Maquiavel 	<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia da política. • Liberalismo e democracia. • Filosofia Contemporânea no Brasil.
Bibliografia Básica	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.</p> <p>BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Textos Fundamentais Comentados. Revisão Técnica de Maria Carolina dos Santos Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>HAMLYN, David. Uma História da Filosofia Ocidental. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>MARÇAL, Jairo (Org). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED, 2009.</p> <p>REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.</p> <p>SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia. Curitiba: SEED-PR, 2006.</p>	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo	3º ano
Componente:	Sociologia	Carga Horária	40
Ementa			
Racionalidade, Desencantamento do mundo. Burocratização e formação do Estado. Estado e Governo. Revolução e Revolta. Democracia. Participação popular. Movimentos Sociais e políticas públicas. Mudança social. Identidade Nacional e Sociologia Brasileira.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos e teorias, estão historicamente situados, devendo ser compreendidos em seus contextos sociais, políticos e culturais; • Identificar o pensamento científico e o pensamento sociológico, com seus conceitos e teorias, como modalidades específicas de interpretação da realidade - e não como expressão definitiva da verdade a respeito dessa realidade - sendo caracterizados pela pluralidade, diversidade e conflito de pontos de vista; • Capacidade de identificar, compreender e distinguir os principais modelos clássicos de Estados e Governos, com suas diferentes linguagens e conceitos e em suas diferentes concepções do objeto e do método sociológicos; • Aplicar os referenciais teóricos clássicos sobre Mudanças Sociais e Revolução, realizando e sistematizando observações da realidade social e vinculando-as aos conceitos e teorias estudados; • Compreensão da esfera pública e do que é público, bem como o que são Movimentos Sociais, cidadania e políticas públicas; • Compreender o processo de formação da sociedade brasileira, as contradições do desenvolvimento e a construção de identidade nacional a luz do debate empreendido pela Sociologia Brasileira. • De maneira geral, capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais das questões das mudanças sociais e da atualidade nas ciências sociais, que tratam das metamorfoses do comportamento humano, marcado tanto por uma dimensão objetiva como por uma dimensão subjetiva. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Sociedade Moderna e o Estado		UNIDADE III – Instituições, esfera pública e Mudança social	
<ul style="list-style-type: none"> • O processo de racionalização e desencantamento do mundo; • Construção da modernidade; 		<ul style="list-style-type: none"> • Instituições políticas; • Esfera pública (Habermas); • Espaços públicos de participação 	

<ul style="list-style-type: none"> • Burocratização e formação do Estado; • Conceitos básicos de política. <p>UNIDADE II – Democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origens e evolução; • Democracia participativa, representativa e deliberativa; • Estado e governo; • Tipos e formas de governo; • Duas “revoluções” no Brasil do século XX; • Modernização conservadora. 	<p>institucionalizada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • a. Conselhos; • b. Orçamento Participativo; • c. Fóruns; • Movimentos sociais, cidadania e políticas públicas <p>UNIDADE IV – Sociologia Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação da sociedade brasileira; • As contradições do desenvolvimento brasileiro; • Identidade Nacional; • Modernização e desenvolvimento; subdesenvolvimento e dependência; • Epistemologias do Sul
Bibliografia Básica	
<p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª Edição. Editora ARTMED, 2008.</p> <p>SILVA, Afranio et al. Sociologia em movimento. Volume único. 1ª edição. Vereda Digital, editora Moderna, 2013.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 12. ed. Brasília: UNB, 2004.</p> <p>FERNANDES, Florestan. O que é Revolução. Coleção Primeiros Passos - Brasiliense. São Paulo-SP: 1984.</p> <p>GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia crítica: alternativas de mudança. São Paulo: Edipucrs, 2005.</p> <p>QUINTANEIRO, Tânia; Et al (2002). Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo; Editora Cortez, 2010.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Biologia	Carga Horária:	80
Ementa			
Genética I. Genética II. Evolução. Ecologia.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender os principais conceitos de Genética e sua aplicação na sociedade atual, como forma de melhorar a qualidade de vida dos seres vivos; • Aplicar as noções básicas de cálculo de probabilidade às leis genéticas; • Reconhecer a importância dos grupos sanguíneos ABO e Rh nas transfusões sanguíneas e incompatibilidades; • Conhecer e discutir as ideias evolucionistas sobre a origem biológica dos seres; • Compreender os fundamentos de ecologia, conhecendo as maneiras como os organismos vivos se relacionam com o ambiente. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Genética I	UNIDADE III - Evolução		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de Genética • Bases da hereditariedade • Leis de Mendel • Probabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do pensamento evolucionista • Teorias evolutivas • Teoria moderna da evolução • Tempo geológico 		

<ul style="list-style-type: none"> Variações e monoibridismo 	<ul style="list-style-type: none"> Evolução dos seres vivos e evolução humana
UNIDADE II – Genética II <ul style="list-style-type: none"> Segunda Lei de Mendel Determinação cromossômica dos sexos Heranças ligadas ao sexo Biotecnologia 	UNIDADE IV - Ecologia <ul style="list-style-type: none"> Seres vivos, ambiente e energia Relações ecológicas Noções de educação ambiental Ambiente, preservação e biodiversidade Biomassas mundiais e brasileiros
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. B. Biologia vol. 3. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. OSORIO, T. C. Ser protagonista: Biologia 3º ano. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013. LOPES, S.; CARVALHO, G. B. Bio 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BIRNER, E.; UZUNIAN, A. Biologia vol. Único – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A e MERCADANTE, C. Biologia. 2ª ed. Volume único. São Paulo: Moderna, 2003 JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia. Vol 1, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. RUPERT; FOX & BARNES. Zoologia dos Invertebrados: Uma Abordagem Funcional Evolutiva 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2005.	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrado Integral
Eixo Tecnológico:	Ciências da Natureza	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Química	Carga Horária:	80
Ementa			
Eletroquímica; Introdução ao estudo da Química Orgânica; Funções Orgânicas; Propriedades físicas dos compostos orgânicos; Isomeria constitucional; Reações Orgânicas; Polímeros.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar o aluno a: Traduzir a linguagem própria da Química para uma linguagem discursiva e vice versa. Identificar problemas relacionados à Química e propor soluções pertinentes, baseando-se em procedimentos experimentais e conhecimento teórico. Reconhecer a importância da Química no sistema produtivo, industrial e rural. Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente. Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia. Aprender como aplicar a eletroquímica no cotidiano. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I Eletroquímica:			
1.1 Cálculo de Nox.		4.1 Polaridade das ligações covalentes.	
1.2 Processos de oxidação e de redução		4.2 Polaridade das moléculas.	
1.3 .Potenciais-padrão.		4.3 Forças ou ligações intermoleculares.	
1.4 Eletrólise.		4.4 Pontos de fusão e ebulição, estado físico, densidade, solubilidade.	
1.5 Introdução histórica.		5. Isomeria constitucional	
1.6 Conceito atual de Química Orgânica.		5.1 Isomeria constitucional estática.	
1.7 O átomo de carbono: propriedades fundamentais; tipos de ligações do carbono; hibridação do átomo de carbono; classificação do átomo de carbono.		5.2 Isomeria constitucional dinâmica.	
1.8 Classificação de cadeias carbônicas.		2.6 Estereoisomeria.	
		2.7 Diastereoisomeria	
		2.8 Isomeria E-Z	

UNIDADE II Funções Orgânicas 2.1 Hidrocarbonetos. 2.2 Haletos orgânicos. 2.3 Funções oxigenadas. 2.4 Funções nitrogenadas. 2.5 Nomenclatura oficial e usual dos compostos orgânicos. 2.6 Propriedades físicas dos compostos orgânicos.	2.9 Enantiômeros UNIDADE III Reações Orgânicas 3 Reações de adição. 3.1 Reações de substituição. 3.3 Reações de eliminação. 3.4 Reações de oxirredução. UNIDADE IV Polímeros 4.1 Reações Polimerização. 4.2 Polímeros Sintéticos e Naturais.
Bibliografia Básica	
FELTRE, Ricardo. Química . vol., 3, Moderna, São Paulo, 2004. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. QUÍMICA: na abordagem do cotidiano . V. 2. 3 ed., São Paulo: Moderna, 2003. PERUZZO, T. M. e CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano . vol, 3, Moderna, 2006.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, G. C. Química Moderna . vol. único, Scipione, São Paulo, 2000. FELTRE, R. Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade . Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . 7ª edição reformulada. Volume único. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. REIS, M. Completamente Química: Química Orgânica . Volumes 2 e 3. São Paulo: FTD, 2001. SARDELLA, A. Química - Série Novo Ensino Médio . vol. único, Ática, São Paulo, 2000.	

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Física	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Carga elétrica; fenômenos elétricos; força elétrica; campo e potencial elétrico; trabalho da força elétrica; corrente elétrica; resistores elétricos; leis de Ohm; circuitos elétricos; geradores; receptores; campo magnético; força magnética; indução eletromagnética; ondas eletromagnéticas; noções de física quântica; noções de relatividade.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade. • Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas. • Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos. • Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: ELETROSTÁTICA		UNIDADE III: MAGNETISMO	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à eletrostática: o que origina os fenômenos elétricos? • Carga elétrica. • Condutores e isolantes. 		<ul style="list-style-type: none"> • Campo magnético de um ímã. • Campo magnético de correntes Elétricas. • Força magnética. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Processos de eletrização. • Lei de Coulomb: Força elétrica. • Campo elétrico e potencial elétrico. • Trabalho da força elétrica. • Eletricidade Atmosférica. • Condutor em equilíbrio eletrostático. • Capacitância. <p style="text-align: center;">UNIDADE II: ELETRODINÂMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corrente elétrica; • Resistores. • Lei de Ohm. • Energia e potência elétrica. • Circuitos elétricos. • Geradores e receptores. • Capacitores. • Circuito com gerador, receptor e capacitor • Medidores elétricos.apacitância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indução eletromagnética. • Lei de Faraday. • Aplicabilidades da indução Eletromagnética. • Ondas eletromagnéticas: As equações de Maxwell <p style="text-align: center;">UNIDADE IV: FÍSICA MODERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Mecânica Quântica; • Teoria da Relatividade Especial; • Radiação do corpo negro; • Efeito fotoelétrico; • Efeito Compton; • Modelo atômico de Bohr; • A dualidade onda-partícula; • Semicondutores, diodos e transistores;
Bibliografia Básica	
<p>GASPAR, A. Compreendendo a Física 3: eletromagnetismo e física moderna. São Paulo: Ática, 2013. NEWTON, V. B.; HELOU, R. D.; GUALTER, J. B. Física 3: eletricidade, física moderna, análise dimensional. São Paulo: Saraiva, 2013. RAMALHO, J. F.; NICOLAU, F. G.; TOLEDO, S. A. Os fundamentos da Física. v. 3. São Paulo: Moderna, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. Física Completa. Vol. Único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001. GREF. Leituras de Física: Eletromagnetismo para ver, fazer e pensar. São Paulo: EDUSP, 1998. GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 3. São Paulo: Ática, 2013. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física (ensino médio). v. 3. São Paulo: Ed. Scipione, 2000. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. v. 3. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Língua Espanhola	Carga Horária:	80
Ementa			
<p>Los países hispanohablantes; Fonética: alfabeto; Vocabulários: dias da semana, meses e estações do ano; Apresentações: saudações e despedidas; Pronomes pessoais; Tempos verbais: presente do indicativo; Leitura e compreensão de textos;</p>			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os países hispanohablantes e suas culturas; • Dominar as formas de cumprimento e saudação em Língua Espanhola; • Reconhecer o alfabeto espanhol, bem como sua tonicidade; • Saber utilizar corretamente o dicionário Espanhol – português; • Compreender, em Língua Espanhola, os dias da semana, meses e estações do ano; • Ter domínio na leitura e escrita de textos; • Dialogar em espanhol; • Compreender e utilizar corretamente os pronomes pessoais, interrogativos, possessivos e 			

demonstrativos; <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, utilizar e identificar : artigos definidos e indefinidos, substantivos, adjetivos; • Dominar o uso dos verbos no modo indicativo e imperativo. 	
Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I: CONOCIENDO EL MUNDO HISPANOHABLANTES Y SUS CULTURAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Los países hispanohablantes; • Fonética: alfabeto; • Vocabulários: dias da semana, meses e estações do ano; • Apresentações: saudações e despedidas; • Pronomes pessoais; • Verbos auxiliares ser, estar, haber, e tener no Presente do Indicativo; • Tratamento formal e informal; • Vocabulário em contexto: Membros da família. <p>UNIDADE II: INDIVIDUAL O COLETIVO? GRAMÁTICA EN USO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e produção de textos; • Uso do dicionário: tradução de textos; • Artigos definidos, indefinidos e neutro; • Números: cardinais e ordinais; • Gênero e número do substantivo; • Gênero e número dos adjetivos ; • Adjetivos pátrios; • Vocabulário em contexto: Objetos escolares. 	<p>UNIDADE III: TEJIENDO LA COMPRESIÓN GRAMÁTICA EN USO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e compreensão de textos; • Tradução de letras de músicas em espanhol; • Pronomes interrogativos e exclamativos; • Pronomes possessivos e demonstrativos; • Verbos regulares e irregulares. (Modo indicativo e imperativo) • Conjunção Y/ O <p>Vocabulário em contexto: as cores e os tons</p> <p>UNIDADE IV: RINCÓN LINGÜÍSTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempos verbais: presente do indicativo; • Pretérito perfecto simple e compuesto do modo indicativo em espanhol; • Vocabulário em contexto: El cuerpo humano; • Emprego do muy y mucho; • Heterogenéricos; • Falsos cognatos ou heterosemânticos I; • Produção de texto em espanhol.
Bibliografía básica	
<p>Síntesis: curso de lengua española / Ivan Martin.- volume único- ensino médio Español Esencial – Santillana Español- 2ª edição – volumes 1 e 2. Español sin fronteras: curso de lengua española, volumes 1-4 / Maria De Los Ángeles J. Garcia, Josephie Sánchez Hernández. – São Paulo: Scipione, 2007 – (Coleção español sin fronteras)</p>	
Bibliografía Complementar	
<p>Enlaces : espanõl para jóvenes brasileños. 1º, 2º e 3º anos: ensino médio/ Soraia Osman at AL. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010. Gramática y práctica de espanhol para brasileños / Adrián Fanjul (org.)... [et al.]. – 2. Ed. –São Paulo: Moderna, 2011 Gramática de espanhol para brasileiros: volume único / Esther Maria Milani. – 4. Ed.- São Paulo: Saraiva, 2011. Minidicionário Saraiva: espanhol-português, português-espanhol 7 ed.- São Paulo: 2009. Saludos : curso de lengua española / Ivan Rodrigues Martin. – 1. Ed.—São Paulo.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Fundamentos do Direito Empresarial	Carga Horária:	80
Ementa			

Administração pública. Direito público. Agentes públicos. Processos administrativos. Licitação. Contratos. Regulação. Normas e procedimentos administrativos.	
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Discorrer sobre os aspectos da Administração Pública; • Reconhecer os diversos agentes públicos; • Conhecer sobre os atos administrativos assim como da improbidade e do processo administrativo; • Reconhecer os serviços públicos e sua classificação. 	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e fontes do direito administrativo. • Administração pública: organização administrativa (administração direta e indireta, entidades paraestatais). • Agentes públicos. UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Princípios básicos da administração pública. • Poderes Administrativos. Atos administrativos: conceito, requisitos, atributos, classificação, espécies, revogação, anulação e invalidação. • Improbidade administrativa (Lei n. 8.429/1992). 	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none"> • Licitação: conceito, finalidades, princípios, modalidades, obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade, revogação, anulação e sanções. Registro de preços. • Contratos administrativos: conceito, peculiaridades, interpretação, espécies, cláusulas necessárias, garantias, alteração, execução, inexecução e rescisão. UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none"> • Processo Administrativo na Administração Pública Federal (Lei n. 9.784/1999). • Serviços públicos: conceito, classificação e requisitos. Serviço público centralizado e descentralizado
Bibliografia Básica	
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo . São Paulo: Atlas. 2010. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquemático . 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MAZZA, Alexandre. Manual de Direito Administrativo . 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Bibliografia Complementar	
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . 44. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. COLET, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Direito Aplicado a Cursos Técnicos . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo , São Paulo: Malheiros, 2012. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Administração Públicas, Concessões e Terceiro Setor. , 2ª Ed Rio de Janeiro: Lumen Juris 2011. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Princípios do Direito Administrativo , Rio de Janeiro: Lumen Juris 2011.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Área Profissional:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente curricular:	Marketing	Carga Horária:	80
Ementa			
Marketing pessoal. Marketing de relacionamento. Fundamentos. Benchmarking. Datamining. Marketing Digital. E-commerce. Mercado Alvo. Estratégias mercadológicas.			
Competências			

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a gestão do marketing • Desenvolver habilidades do marketing pessoal e das relações humanas • Dominar o mercado, funções e as relações • Entender a sistemática das informações e tecnologias do marketing • Utilizar as estratégias do mix do marketing para prestar serviço de qualidade 	
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de Marketing • Planejamento de Marketing • Comunicação do Marketing • Marketing Direto • Marketing Pessoal e Relacionamentos 	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Informações de Marketing • Modelos de Benchmarking e Datamining • Marketing Digital (E-commerce)
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de Marketing • Mercado alvo e análise da concorrência • Definição de estratégias mercadológicas 	UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none"> • Mix de Marketing (produto, preço, comunicação e logística) • Qualidade dos serviços • Gerência de estratégia de serviços
Bibliografia Básica	
CHIAVENATTO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 6. ed. Campus: Rio de Janeiro, 2000 CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, Paul J. Marketing: criando valor para os clientes . São Paulo: Saraiva 2000; MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração . 6. ed. São Paulo: Atlas. 2006	
Bibliografia Complementar	
BERNARDES, Cyro ; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro. Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática . São Paulo: Saraiva, 2004. DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing: professores . KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio . São Paulo: Prentice Hall, 2000. LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva 2003 do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e convidados. São Paulo: Saraiva, 2006. MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Pioneira, 2002.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Logística	Carga Horária:	80
Ementa			
Logística. Patrimônio. Modal. Distribuição. Transporte. Sistema de Produção. Estoque. Suprimentos e gestão.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar as análises financeiras; • Elaboração de relatórios contábeis; • Obter e localizar informações sobre elementos contábeis a serem incluídos no planejamento empresarial; • Verificar a existência de lucro ou prejuízo em um processo contábil; • Identificar como cada componente de uma empresa interfere na sua contabilidade; • Propor mudanças visando à eficiência da empresa baseada na análise dos relatórios contábeis com BP e 			

DRE.	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Produção: conceitos, história e tendências; • Administração de estoques; • Armazenagem e controle. Unidade II <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da produção; • Suprimentos; • Distribuição e transporte. 	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none"> • Recursos patrimoniais; • Fundamentos de logística. UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Cadeia de Suprimentos; • Tipos de Modal; • Transportes e custos logísticos.
Bibliografia Básica	
<p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração da produção: uma abordagem introdutória. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MOURA, C. Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. Rio de Janeiro: Ciência moderna Ltda., 2004.</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2008.</p> <p>TAYLOR, D. A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. 1. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada Integral
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Finanças	Carga Horária:	80
Ementa			
Finanças. Administração Financeira. Capital de giro. Ciclo operacional. Formação de preço. Custos. Benefícios. Venda. Orçamento. Investimento.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a gestão financeira e sua relação com as demais áreas de gestão; • Interpretar e utilizar os índices financeiros a demonstração financeira e suas análises; • Calcular índices financeiros para tomada de decisão; • Administrar adequadamente o fluxo de caixa e o capital de giro; • Calcular a margem de contribuição de um produto; • Calcular o ponto de equilíbrio operacional de uma empresa; • Entender os aspectos mercadológicos, tributário e financeiro na formação de preço do produto. 			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			

<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finanças e empresas • A função da administração financeira de empresa; • Demonstração financeira e suas análises; • Utilização de índice financeiro; • Índices de liquidez; • Índice de atividade; • Índice de endividamento; • Índice de rentabilidade; • Índice de valor de mercado; • Fluxo de caixa e planejamento financeiro. <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capital de giro e gestão de ativocirculante • Ciclo operacional; • Equilíbrio financeiro; • Alternativa de financiamento de capital de giro; • Administração de estoque; • Administração de contas a receber; • Administração de contas a pagar. 	<p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação de preço • Margem de contribuição; • Ponto de equilíbrio operacional; • Aspecto mercadológico; • Aspecto tributário; • Aspecto econômico e financeiro; • Custos fixos e variáveis; • Rateio de custos fixo; • Cálculo da margem de contribuição a partir do preço de venda do produto; • Cálculo do preço de venda a partir da margem de contribuição. <p>UNIDADE IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnica de Orçamento de Capital • O processo de avaliação de investimento; • Payback; • O valor presente líquido; • Taxa interna de retorno.
<p>Bibliografia Básica</p>	
<p>ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preço. Editora Campus, 1997. Editora SEBRAE, 2007. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira, Editora Pearson Addison Wesley, 2006. SOUSA, Antonio de. Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado.</p>	
<p>Bibliografia Complementar</p>	
<p>BRIGHAM, E F; GAPENSKI, L. C.; ERHHARDT, Michael C. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo. Atlas 2001. GITMAN, L; MADURA, J. Administração Financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo – SP. Ed Pearson 2003. MASAKASU, H. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo – SP. Ed Atlas 2001. NOGUEIRA, Edemilson. Análise de investimentos. In: BATALHA, Mário Otávio (Coord.). Gestão agroindustrial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. v. 2. SANTOS, E.O. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São paulo – SP. Ed. Atlas 2001.</p>	

6.4. Prática Profissional

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio contemplará o envolvimento dos estudantes em “práticas profissionais”. Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita a efetivação de uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componente curriculares.

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

A prática profissional será desenvolvida em consonância com a Resolução 001/2016, artigos 61 a 74, obedecendo-se a carga horária mínima de 250 (duzentos e cinquenta) horas, sendo o mínimo de 200 horas para estágio curricular obrigatório e o mínimo de 50 (cinquenta) horas para as atividades complementares.

6.4.1. Estágio Curricular

As normas para os estágios dos alunos da educação Profissional de Nível Técnico são aquelas instituídas pelo IFAP na Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP de 05 de Janeiro de 2016, a Resolução nº 28/2013/CONSUP/IFAP, em seu art 64, e pela Lei nº 11.788, de 25 de Setembro 2008, a qual dispõe sobre o estágio de estudantes e ainda à Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de Dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015, que aprova a realização de estagio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos cursos técnicos integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011/IFAP. No entanto, o curso Técnico em Administração, na forma integrada, não possui estágio supervisionado obrigatório, podendo o aluno realizar estágio não obrigatório esta carga horária computar em 20h para as atividades complementares.

6.4.2 Objetivos de Estágio

Cabe salientar que o denominado estágio profissional é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o aluno tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e o conhecimento da área na qual está procurando se formar.

Embora o estágio proposto na matriz curricular não seja obrigatório, o mesmo se configura como um eixo importante para a formação profissional, assim, sua prática será incentivada, bem como serão garantidos os direitos e cumprimento das obrigações dispostas na lei nº 11.788/2008, com a devida supervisão e orientação da Coordenadoria do Curso.

6.4.3 Organização do Estágio

Os estágios serão realizados a partir da atuação conjunta entre a Coordenação de Pesquisa e Extensão e a Coordenação do Curso, com o objetivo de firmar convênio com as organizações concedentes e de encaminhar e orientar os alunos.

6.4.4. Atividade Complementares

De modo a permitir uma formação integral, além do estágio curricular supervisionado, os estudantes do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada devem cumprir um mínimo de 50 horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso.

O estudante deverá apresentar comprovante (originais e cópias) da realização destas atividades complementares, ao final de cada ano letivo, em datas estabelecidas pela Coordenação de Curso, que também se responsabilizará pela validação dessas atividades. Estes comprovantes deverão ser entregues na Coordenação de Registro Escolar que encaminhará à Coordenação de Curso para análise.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regulamente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como palestrante/instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágios não obrigatório, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão cadastrados nas respectivas Pró-Reitorias, em

que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re) construídos no respectivo curso.

São aceitos como atividades complementares:

Projetos de Iniciação Científica - Participação em projetos de pesquisa como colaborador, com entrega de relatório ao professor orientador. Também inclui a participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob a forma de pôster, resumo ou artigo científico.

Estágio não-obrigatório – A realização de estágio não obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio poderá ser validado somente quando a partir de 120h

Atividades Culturais - Participação de atividades em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral ou similares, oferecidas pelo IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.

Atividades Acadêmicas - Participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pelo curso de Administração ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; Participação em eventos promovidos pelo curso; Participação em curso de extensão; Proferir palestras profissionalizantes; Cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; Realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.

Ações Sociais - Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, ou seja, a carga horária mínima de 50 horas das atividades complementares deverá ser cumprida em, no mínimo, três tipos de atividades.

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Visitas técnicas (via coord. ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: menor aprendiz e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias)	04 h	20 h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	2h	20h
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças,...)	04 h	08 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais , periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, ...)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20 h	20 h

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o Artigo 41 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/12, na redação do artigo 35 da regulamentação nº001/2016/CONSUP/IFAP que trata dos cursos de nível médio na forma integrada com duração de 3 anos em regime de tempo integral do instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP e a Resolução nº 28/2013/CONSUP/IFAP que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada do IFAP.

7.1. Aproveitamento de estudos

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional, cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação

Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelos Sistemas Federais e Estaduais, bem como em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Secretaria de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 e a Regulamentação nº 001/2016/CONSUP no artigo 35.

A concessão do aproveitamento de estudo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada, quando se tratar de componente(s) curricular(es), além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Nos casos em que os documentos são oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente(s) curricular (es) ministrado(s) no próprio IFAP o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos da Instituição.

A análise da equivalência do(s) componente(s) curricular (es) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades. O tempo decorrido da conclusão dos elementos mencionados acima não poderá ser superior a 02(dois) anos ao pedido de aproveitamento do componente solicitado no IFAP.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas-horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP.

Ao discente será vetado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado. Não será permitida a solicitação de aproveitamento

de estudos para alunos matriculados na primeira série do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.

7.2. Do aproveitamento de experiências anteriores

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não-formais. O tempo decorrido da obtenção de experiências anteriores não poderá ser superior a 02(dois) anos ao pedido de aproveitamento solicitado no IFAP.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Acadêmico, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular (es) tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores, de acordo com o que estabelece a Resolução CNE/CEB nº 06/2012. A solicitação do aluno deverá ser acompanhada de justificativa e/ou de documento (s) comprobatório(s) de experiência(s) anterior (es).

A Coordenação de Registro Acadêmico encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; um pedagogo e no mínimo dois professores, abrangendo as áreas de conhecimento do(s) componente(s) curricular(es) que o aluno solicita dispensa. Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, mediante aplicação de atividades teóricas e práticas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente(s) curricular(es), deverá obter nota igual ou superior a 7,0 (sete.) em cada componente avaliado.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocupa espaço relevante no conjunto de práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem. Portanto, avaliar não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico, não é simplesmente atribuir notas, não é a tomada de decisão do avanço ou retenção do aluno em componentes curriculares ou módulos de ensino.

Os métodos de avaliação tornaram-se mecanismos de sustentação da lógica de organização do trabalho escolar, ocupando importante papel nas relações entre os profissionais da educação, alunos e pais.

A tomada de decisão para melhoria da qualidade de ensino deve estar embasada nos processos avaliativos. Para tanto, a avaliação deve assumir as seguintes funções: a função diagnóstica que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que lhe vão ser propostos; a função formativa que permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem.

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Funcionando também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, a prática avaliativa adotada no Curso Técnico de nível médio em Administração na forma integrada, terá como base os princípios e as orientações da LDB nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e a Regulamentação nº001/2016 do IFAP em seus artigos 36 a 44, sendo considerado como elemento construtivo do processo de ensino-aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades no desenvolvimento dos alunos.

Os critérios de avaliação da aprendizagem terão como base o disposto na Resolução 001/2016, artigos 39 e 40, parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º, sendo considerado aprovado o estudante que, ao final do período letivo, obtiver média aritmética ponderada igual ou superior a 7,0 (sete) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75%

(setenta e cinco por cento) da carga horária total dos componentes curriculares da respectiva série, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MC = \frac{2M1+2M2+3M3+3M4}{10}$$

Sendo que:

MC = Média do componente curricular

M1 = Média do 1º bimestre

M2 = Média do 2º bimestre

M3 = Média do 3º bimestre

M4 = Média do 4º bimestre

Nos casos em que a média do componente curricular (MC) compreender um número inteiro com duas casas decimais far-se-á o arredondamento da nota para mais, caso na segunda casa decimal seja igual ou superior a 5(cinco), ou para menos, caso a segunda casa decimal seja inferior a 5 (cinco).

Os estudantes que obtiverem média inferior a 7,0 (sete), em até 04 (quatro) componentes curriculares, terão direito a submeter-se a uma recuperação final em prazo a ser definido no calendário escolar.

Será considerado aprovado após a recuperação final, o(a) estudante que obtiver média final igual ou maior que 7,0 (sete) em cada um dos componentes curriculares objeto de recuperação final, calculada através da seguinte fórmula:

$$MFC = \frac{MC+NARF}{2}$$

em que:

MFC = Média final da componente curricular

MC = Média do componente curricular

NARF = Nota da Recuperação final

Neste contexto, a avaliação baseia-se na valorização do processo ensino-aprendizagem, sendo de fundamental relevância preconizar os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando no processo educativo.

Considerando a necessidade de discussão coletiva e permanente, envolvendo docentes e equipe pedagógica, estes reunir-se-ão por curso, representados pelo Conselho de Classe, que

deverá se tornar um espaço de avaliação compartilhada do processo ensino-aprendizagem a fim de estabelecer parâmetros ou correção de rumos do processo formativo.

Além disso, a proposta do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. Dentro desse entendimento, a avaliação possibilita a orientação e o apoio àqueles que apresentam maiores dificuldades para desenvolver as competências requeridas. Neste sentido, avaliar as competências deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber-fazer), atitudes (saber-ser) e mobiliza esse conjunto (saber-agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação: atividades práticas, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problemas, elaboração de portfólios e relatórios. Provas escritas são também instrumentos válidos, dependendo da natureza do que está sendo avaliado. O registro das observações realizadas durante o desenvolvimento das competências torna-se um instrumento essencial nesse processo.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando esforço empreendido na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo (trabalhos por projetos, relatórios, seminários e/ou práticas de laboratórios, etc.), exercícios, testes e/ou provas, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo ensino-aprendizagem, entre outros. Os instrumentos de avaliação, assim como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser explicitados no programa de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

Considerando-se como critérios de avaliação e aprendizagem o disposto na Regulamentação 001/2016 em seu artigo 38:

I – Domínio dos conhecimentos mediados em sala de aula pelo docente;

II – A participação do discente no processo de construção do conhecimento;

III – O relacionamento dos conceitos apresentados para analisar e tomar decisões em sua área de formação;

IV – O comprometimento, a responsabilidade e o interesse do discente no processo de construção do conhecimento;

V – Média aritmética igual ou superior a 7,0 (Sete);

VI – Frequência de, no mínimo, 75%(setenta e cinco por cento) do total da carga horaria dos componentes curriculares de cada série;

VII – Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino aprendizagem.

Os critérios de avaliação do curso Técnico em Nível Médio em Administração na forma Integrada, regime integral, serão de avaliação de aprendizagem, de recuperação da aprendizagem e do regime de dependência, conforme explicado a seguir.

A avaliação ocupa espaço relevante no conjunto de práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem. Portanto, avaliar não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico, não é simplesmente atribuir notas, não é a tomada de decisão do avanço ou retenção do aluno em componentes curriculares ou módulos de ensino. Nesse sentido, a avaliação é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, resgatando-se seu sentido formativo, em um processo onde se avalia toda prática pedagógica.

Nesse processo, a avaliação assume as seguintes funções: a função diagnóstica que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que irão ser propostos; a segunda função é a formativa que permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem.

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Funcionando também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, a avaliação do Curso Técnico em xxxxx na forma integrada, terá como base a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), sendo considerada como elemento construtivo do processo de ensino-aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades no desenvolvimento dos alunos. Além disso, a proposta do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento do processo de aprendizagem do aluno.

Dentro desse entendimento, a avaliação possibilita a orientação e o apoio àqueles que apresentam maiores dificuldades para desenvolver as competências requeridas. Assim, avaliar as competências deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber-fazer), atitudes (saber-ser) e mobiliza esse conjunto (saber-agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, tais como: atividades teórico-práticas construídas individualmente ou em grupo, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problemas, elaboração de portfólios, relatórios, provas escritas, entre outros.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando as atividades desenvolvidas na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Os instrumentos de avaliação, assim como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser explicitados no programa de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

Dessa forma, ao utilizar diferentes procedimentos e instrumentos para promover o desenvolvimento de uma competência, o professor deverá analisar os resultados obtidos em função das habilidades e conhecimentos previamente definidos no plano de trabalho docente.

O registro do desempenho do aluno durante o período avaliativo será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 100 (cem), cabendo à escola e ao professor garantir a aprendizagem efetiva de todos os alunos.

Em cada bimestre, deverão ser utilizadas, no mínimo, 02 (duas) atividades avaliativas, sendo uma avaliação parcial e uma avaliação final.

Serão consideradas atividades avaliativas parciais, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos (trabalho por projetos, relatórios, seminários e/ou práticas de laboratório etc.), exercícios, testes e/ou provas, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo ensino-aprendizagem, entre outros.

A avaliação final será aplicada de forma individual, escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular.

O processo avaliativo de cada componente curricular deverá ser elaborado, planejado e informado, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

Cada avaliação parcial e final terá valor de 100,0 (cem) pontos. A média do componente curricular no período avaliativo dar-se-á pelo total de pontos obtidos divididos pelo número de avaliações realizadas. Essa média compreenderá um número inteiro com uma casa decimal, segundo a equação abaixo:

$$MB = \frac{AP1 + AF}{2}$$

MB = Média do bimestre

AP1 = 1ª Avaliação Parcial

AF = Avaliação Final

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento ao Coordenador de curso no prazo de até 3 (três) dias úteis após a realização da referida atividade. Tal requerimento deverá ser encaminhado à Coordenação de curso para análise do pedido e emissão de resultados: deferido ou indeferido. Entende-se por motivo relevante e justificável os seguintes casos: doença; óbito de parentes até terceiro grau; convocação judicial militar e representar a Instituição em eventos científicos, esportivos e culturais.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao discente, de forma individual, sobre seu rendimento em cada período avaliativo, a média parcial e o total de faltas de cada componente curricular.

De acordo com a Resolução 01/2016/CONSUP/Ifap, ao final do período letivo, será considerado aprovado o aluno que obtiver média aritmética simples igual ou superior a 70 (setenta) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total dos componentes curriculares da respectiva série, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MC = \frac{B1 + B2 + B3 + B4}{4}$$

MC = Média do componente

B1 = Média do 1º Bimestre

B2 = Média do 2º Bimestre

B3 = Média do 3º Bimestre

B4 = Média do 4º Bimestre

Nos casos em que a média do componente curricular (MC) compreender um número inteiro com duas casas decimais far-se-á o arredondamento da nota para mais, caso a segunda casa decimal seja igual ou superior a 50 (cinquenta), ou para menos, caso a segunda casa decimal seja inferior a 50(cinquenta).

8.1 Dos Estudos de Recuperação da Aprendizagem

Os estudos de recuperação paralela serão destinados aos alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou baixo rendimento escolar, a partir do diagnóstico realizado pelo professor em sala de aula no decorrer de cada etapa, com apoio da Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso, conforme o estabelecido na Lei n.º 9.394/96 (Art. 12. Inciso V; Art.13, inciso IV e Art. 24, inciso V, alínea e).

Os estudos de recuperação da aprendizagem para componentes curriculares anuais ocorrerão de forma paralela nas etapas 1ª, 2ª e 3ª, tendo como finalidade a construção do conhecimento, na regularidade do processo ensino e aprendizagem.

A recuperação paralela para os componentes semestrais ocorrerá **no início da 3ª etapa do período ou semestre letivo**, havendo uma recuperação final após a 3ª etapa.

Os estudos de recuperação paralela serão realizados simultaneamente ao desenvolvimento do conteúdo no decorrer das etapas 1ª, 2ª e 3ª, por meio de atividades planejadas e orientadas pelos docentes dos componentes curriculares com o apoio da equipe técnico-pedagógica e Coordenação de Curso ou setor equivalente do campus.

Parágrafo único. No período de Recuperação paralela, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, sendo 02(duas) referentes a revisão de conteúdos que os alunos apresentarem dificuldades de aprendizagem durante a etapa avaliativa, a fim de que estudem os referidos conteúdos novamente e obtenham aprovação com êxito, e 02 (duas) aulas para aplicação do instrumento avaliativo.

Os estudos de recuperação devem estar incluídos na carga horária de atendimento ao discente, devendo ser registrada no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT).

Caberá ao professor informar a Coordenação do Curso e Coordenação Pedagógica, quais os alunos que participarão dos estudos de recuperação paralela, bem como registrar a participação do aluno nos encontros.

Caberá a Coordenação de Curso organizar os estudos de recuperação paralela, início de cada semestre letivo, conjuntamente com cada colegiado, de acordo com o disposto no **Plano Individual de Trabalho Docente (PIT)**;

É de responsabilidade de cada docente informar os alunos sobre os dias e horários que ocorrerão os estudos de recuperação paralela.

Caberá a coordenação pedagógica, acompanhar o processo de recuperação paralela, os horários e instrumentos de registros das aulas e das avaliações, além de sua execução ao longo de cada etapa em conjunto com a coordenação do curso;

Ao final de cada uma das etapas 1ª, 2ª e 3ª, será realizada uma avaliação de recuperação da aprendizagem, por meio de um instrumento avaliativo expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, que substituirá a nota de menor rendimento na etapa.

A avaliação de recuperação paralela será aplicada, prioritariamente, aos discentes que obtiverem no componente curricular nota inferior a 60 (sessenta) pontos em cada etapa, sendo facultada aos demais discentes, caso manifestem interesse. Contudo, se a nova nota for inferior a anterior, prevalecerá a maior nota.

Para ter direito a avaliação de recuperação, o discente deverá realizar pelo menos uma(01) das avaliações previstas em cada etapa.

O discente que não comparecer em todas as avaliações previstas em cada período, sem motivo justificado, conforme § 2º do **Art 5º**, não terá direito à avaliação de recuperação.

A avaliação de recuperação da aprendizagem poderá ser aplicada aos estudantes que obtiverem no componente curricular nota superior a 60 (sessenta) em cada etapa. Nesses casos, o aluno solicitará ao docente a aplicabilidade do instrumento. Contudo, se a nova nota for inferior a anterior deve-se considerar a maior nota como Média do Componente Curricular.

Calculada a média do componente (MC) conforme previsto no **Art. 7º**, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no conjunto dos componentes curriculares do período letivo será considerado aprovado,

O discente que obtiver média igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) pontos em até 04 componentes curriculares terá direito a submeter-se a estudos de recuperação final em prazo a ser definido no calendário escolar de referência.

No período de Avaliação de Recuperação final, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, para a revisão de conteúdos do componente curricular e 02 aulas para aplicação do instrumento avaliativo.

Será considerado aprovado após a recuperação final, o discente que obtiver média final igual ou superior a 60 (sessenta) em cada um dos componentes curriculares objeto de recuperação final, calculada através da seguinte fórmula:

$$MFC = \frac{MC + NARF}{2}$$

2

MFC = Média final do componente curricular

MC = Média do componente curricular

NARF = Nota da Avaliação de Recuperação final

Nos casos em que a Média Final do Componente (MFC) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular (MC) obtida durante o ano letivo, prevalecerá o maior resultado.

8.2 Regime de Dependência

Terá direito à dependência, o aluno que, após submeter-se às avaliações finais, obtiver média final maior ou igual a 40 (quarenta) e menor que 70 (setenta) em no máximo 02 (dois) componentes curriculares.

O programa de estudo de dependência deverá ocorrer concomitantemente à série seguinte a ser cursada pelo aluno, no prazo máximo de um ano e terá como elementos de constituição estudos dirigidos, encontros presenciais e/ou à distância com orientação dos docentes dos componentes curriculares.

9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico de nível médio em Administração, na forma integrada será descrita a seguir.

9.1. Estrutura didático-pedagógica

Salas de Aula: Com 40 (quarenta) carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.

Auditório: Com 150 (cento e cinquenta) lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.

Biblioteca: Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

9.2. Laboratórios

A estrutura física necessária para o Curso Técnico em Administração, na forma Integrada para o *Campus* Laranjal do Jari será descrita a seguir.

9.2.1 Laboratório de Informática

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos da área.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
COMPUTADOR (Requisitos Mínimos): PROCESSADOR 6 (seis) núcleos físicos. Clock 3,6GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 04 GB. DISCO RÍGIDO: 02 (dois) discos rígidos SATA II com capacidade de 500 GB. PLACA DE VÍDEO: 256 MB DDR3 de memória dedicada; PLACA DE REDE INTERNA: 10/100/1000Base-T Ethernet. INTERFACE DE REDE WIRELESS: velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW: DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. MONITOR DE LCD: widescreen de 18".	40
LOUSA DIGITAL INTERATIVA Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01
PROJETOR WIRELESS Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	01
Suporte de Teto Para Projeto Multimídia Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15º graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01
Tela de Projeção retrátil Tamanho: 100" – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
Câmera IP Colorida fixa wireless com sensor CCD 1/3", NTSC, 420TVL.	01
CONTROLE REMOTO SEM FIO PRA PC com Tecnologia de raios infravermelhos – Alcance 10 metros	01
CAIXA AMPLIFICADA com potência 350 W	02
MICROFONE SEM FIO AURICULAR - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01
MESA DE SOM - 6 CANAIS	01
Armário Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	05

9.2.2 Laboratório de Biologia

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
06 conjuntos de argolas metálicas com mufas	06 bases universais delta com sapatas niveladoras e hastes de 500 mm
06 cadinho	06 gral de porcelana com pistilo
01 cápsula de porcelana	01 conjunto com 25 peças de lâminas preparadas sobre histologia animal e vegetal
06 copos de Becker pequeno	06 copos de Becker grande
06 copos de Becker médio	02 corantes (frascos) violeta genciana
02 corantes (frascos) azul de metileno	06 escovas para tubos de ensaio
90 etiquetas auto-adesivas,	06 metros de fio de poliamida
06 frascos âmbar para reagente	06 frascos lavadores
06 frasco Erlenmeyer	06 funis de vidro com ranhuras
01 furador de rolha manual (conjunto de 6 peças)	01 gelatina (pacote)
03 lâminas para microscopia (cx)	03 lamínulas para microscopia (cx)
06 lamparina com capuchama	06 lápis dermatográfico
01 mapa com sistema esquelético I	01 mapa com muscular
01 micro-lancetas descartáveis (cx)	06 mufas dupla
200 papéis filtro circulares	01 papel tornassol azul (blc)
01 papel tornassol vermelho (blc)	02 papel indicador universal 1 cx (pH 1 a 10)
01 pêra macro controladora auxiliar de pipetagem com quatro pipetas de 10 ml	06 pinças de madeira para tubo de ensaio
12 placas de Petri com tampa	06 pinças com cabo
01 pipeta graduada de 2 ml	12 rolhas de borracha
06 suportes para tubos de ensaio	06 telas para aquecimento
06 termômetros - 10 a +110 o C	06 tripés metálicos para tela de aquecimento (uso sobre bico de Bunsen)
24 tubos de ensaio	06 vidro relógio
01 bandeja	100 luvas de procedimentos laboratorial
01 cubeta para corar	12 conta gotas com tetina
06 bastão	01 mesa cirúrgica básica para animais de pequeno porte
06 Estojo master para dissecação (vegetal / animal) com tampa articulável	Sistema multifuncional para aquisição de imagens com múltiplas funções
Conjunto malefícios do cigarro	Software Acústico - para aquisição de som
Dois diapasões de 440 Hz	Microscópio biológico binocular
condensador ABBE 1,25 N.A, ajustável;	diafragma íris com suporte para filtro
filtro azul e verde;	Microscópio estereoscópio binocular,
Torso humano bissexual	Esqueleto humano em resina plástica rígida,
Esqueleto montado em suporte para retenção vertical	Fases da gravidez, 8 estágios
Modelo de dupla hélice de DNA	Conjunto de mitose
Conjunto de meiose Autoclave vertical	Mesa com capela para concentração de gases,;
Conjunto para captura de vídeo	Livro com check list

9.2.3 Laboratório de Química

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
04 testadores da condutividade elétrica	01 escorredor
04 alcoômetro Gay-Lussac; 01 cabo de Kolle	01 alça de níquel-cromo
01 centrífuga, controle de velocidade	01 agitador magnético com aquecimento
30 anéis de borracha	04 conjuntos de argolas metálicas com mufa
01 afiador cônico	04 balão de destilação
01 balão volumétrico de fundo redondo	04 tripés universais delta menor em aço, círculo de encaixe, distância entre pés frontais 227 mm
04 tripés universais delta maior em aço, círculo de encaixe, distância entre pés frontais 259 mm	04 hastes cromadas maiores com fixadores milimétricos
04 hastes menores de 12,7 mm com fixadores milimétricos	04 buretas graduadas com torneira
04 cadinho	04 cápsulas para evaporação
01 chave multiuso	04 condensador Liebing
04 condensador Graham	08 conta-gotas retos
04 copos becker graduados A	08 copos becker graduados B
04 copos becker graduados C	01 cronômetro digital, precisão centésimo de segundo
04 densímetro	01 dessecador
08 eletrodos de cobre	04 erlenmeyer
04 escovas para tubos de ensaio	04 esferas de aço maior
04 espátula dupla metálica	04 espátula de aço inoxidável com cabo de madeira
04 espátula de porcelana e colher	90 etiquetas auto-adesivas
04 frascos âmbar com rosca	04 frasco kitasato para filtragem
04 frasco lavador	01 frasco com limalhas de ferro
04 funis de Büchner	04 funis de separação tipo bola
06 funis de vidro com haste curta	01 conjunto de furadores de rolha manual
08 garras jacaré	04 cabos de conexão PT pinos de pressão para derivação
04 cabos de conexão VM pinos de pressão para derivação	04 gral de porcelana com pistilo
04 haste de alumínio	200 luvas de procedimentos laboratorial
04 lápis dermográfico	04 lima murça triangular
06 metros de mangueira de silicone	04 conjunto de 3 massas com gancho
04 mola helicoidal	08 mufas duplas
400 papel filtro circulares	02 caixas papel indicador universal
02 blocos de papel milimetrado	04 blocos papel tornassol A
04 blocos papel tornassol V	04 pipetas de 10 ml
04 picnômetros	04 pinças para condensador com mufa
04 pinças para condensador sem mufa	04 pinças de Hoffmann
08 pinças de madeira para tubo de ensaio	04 pinças metálicas serrilhadas
04 pinças de Mohr	04 pinças com mufa para bureta
04 pinças para cadinho	01 pinça para copos com pontas revestidas
04 pipetas graduadas P	04 pipeta graduada M
04 pipeta volumétrica M	08 placas de petri com tampa
06 m de fio de poliamida	04 provetas graduadas A
04 provetas graduadas B	04 provetas graduadas C
04 provetas graduadas D	12 rolhas de borracha A
12 Rolhas de borracha B	12 rolhas de borracha (11 x 9)
06 rolhas de borracha (36 x30)	08 rolhas de borracha (26 x21) C
04 seringa	04 suportes para tubos de ensaio
04 suporte isolante com lâmpada	01 tabela periódica atômica telada
04 telas para aquecimento	01 fita teflon; 08 termômetro -10 a +110 oC
01 tesoura	04 triângulos com isolamento de porcelana

04 tripés metálicos para tela de aquecimento	08 conectante em "U"
12 tubos de ensaio A	08 tubos de vidro em "L"
12 tubos de ensaio B	08 tubos de vidro alcalinos
08 vidros relógio	04 m de mangueira PVC cristal
24 anéis elásticos menores	01 conjunto de régua projetáveis para introdução a teoria dos erros
01 multímetro digital (LCD), 3 ½ dígitos	01 barrilete com tampa, indicador de nível e torneira
08 tubos de vidro	04 tubos conectante em "T"
04 pêras insufladoras	04 trompas de vácuo;
01 balança com tríplex escala, carga máxima 1610 g	04 filtros digitais de vibração determinação da densidade (peso específico)
bico de bunsen com registro	Balão de destilação
Balão volumétrico com rolha	Balão volumétrico de fundo redondo
02 Bastão de vidro, Bureta graduada de 25 ml	Cadinho de porcelana
Cápsula de porcelana para evaporação	Condensador Liebing liso
Condensador Graham tipo serpentina	Conta-gotas retos
02 Copo de Becker graduado de 100 ml	02 Copos de Becker graduados de 250 ml
02 Erlenmeyer (frasco)	02 Escovas para tubos de ensaio
Espátula de porcelana e colher	Frasco âmbar hermético com rosca
Frasco de kitasato para filtragem	Frasco lavador
Funil de Büchner com placa porosa	Funil de separação tipo bola, Funil raiado de vidro com haste curta
Gral de porcelana com pistilo	Lápis dermatográfico
Pêra para pipeta	Pipeta graduada 1 ml
Pipeta graduada 5 ml	Pipeta graduada 10 ml
02 Placas de Petri com tampa	Provetta graduada 10 ml
Provetta graduada 50 ml	02 Provetta graduada 100 ml
04 Rolhas de borracha (16 x 12)	04 Rolhas de borracha (23 x 18)
02 Rolhas de borracha (11 x 9)	02 Rolhas de borracha (30 x 22)
04 Tubos de ensaio	04 Tubos de ensaio
06 Tubos de vidro alcalinos	alça de níquel-cromo
argolas - conjunto de argolas metálicas de 5, 7 e 10 cm com mufa	02 mufas duplas
pinça para condensador	pinça para copo de Becker
pinça de Hoffmann	pinça de madeira para tubo de ensaio
02 pinças metálicas serrilhadas	pinça de Mohr
pinça com cabo para bureta	pinça para cadinho
02 stand para tubos de ensaio	tela para aquecimento
triângulo com isolamento de porcelana	tripé metálico para tela de aquecimento
Capela para exaustão de gases em fibra de vidro laminada	Conjunto para construção de moléculas em 3 dimensões, química orgânica
Livro com check list	Manta aquecedora, capacidade 500 ml, para líquidos
Destilador com capacidade 2 L/h, água de saída com pureza abaixo de 5 µSiemens, caldeira	chuveiro automaticamente aberto com o acionamento da haste manual

9.2.4 Laboratório de Física

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Unidade mestra física geral	software para aquisição de dados
Cronômetro digital microcontrolado de múltiplas funções e rolagem de dados	plataforma auxiliar de fixação rápida
carro de quatro rodas com indicadores das forças atuantes	pêndulo, extensão flexível, pino superior;
corpo de prova com 2 faces revestidas e ganchos	dinamômetro com ajuste do zero

cilindro maciço	02 sensores fotoelétricos
espelhos com adesão magnética	régua milimetrada de adesão magnética com 0 central
03 cavaleiros em aço	multidiafragma metálico com ranhuras, orifícios e letra vazada
lente de cristal 2 em vidro óptico corrigido plano-convexa	espelhos planos de adesão
espelho cilíndrico côncavo e convexo	fonte laser com dissipador metálico, diodo, visível, 5 mW
conjunto com polaróides com painel em aço	conjunto de dinamômetros 2 N, div: 0,02 N de adesão magnética
eletrodos (retos; cilíndricos e anel)	Gerador eletrostático, altura mínima 700 mm
Quadro eletroeletrônico com painel isolante transparente	Sistema com câmara
bomba de vácuo, válvula de controle	Conjunto hidrostático com painel metálico vertical
02 manômetros de tubo aberto em paralelo	mufa em aço deslizante com visor de nível
pinça de Mohr	mangueira de entrada e copo de becker
Conjunto para ondas mecânicas no ar, cordas e mola	chave para controle independente por canal
chave seletora para faixas de frequências 150 a 650 Hz, 550 a 1550 e 1450 a 3200 Hz	Conjunto para composição aditiva das cores, projetando áreas até 10.000 cm ²
Conjunto tubo de Geissler com fonte, bomba de vácuo	tripé delta com sapatas niveladoras, haste com fixador M5
Conjunto de pêndulos físicos, utilização convencional ou monitorada por computador	Conjunto queda de corpos para computador com sensores
Conjunto para termodinâmica, calorimetria (seco)	Pressa hidráulica com sensor, painel monobloco em aço
Aparelho para dinâmica das rotações	Conjunto de bobinas circulares transparentes; haste transversal com sapata niveladora, laser com fonte de alimentação elétrica
Viscosímetro de Stokes com altura mínima de 1135 mm	08 resistores para painel; bloco de papéis com escalas
conjunto de conexões elétricas com pinos de pressão para derivação	corpos de prova de cobre e aço com olhal; tripé para aquecimento

10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso Técnico em Administração na forma integrada Integral.

10.1 Pessoal Docente

Nome do Servidor	Formação/Titulação	Regime de Trabalho
Alain Roel Rodrigues dos Santos	Administração / Mestre	DE
Alexandre Rodrigues da Silva Nunes	História / Mestre	DE
Sheila Cristina Cunha Maués	Administração / Mestre	DE
Thalita Jamille Barbosa Moraes	Administração / Especialista	DE
Alexsandro dos Santos Reis	Meio ambiente / Mestre	Substituto
Aline da Cruz Ribeiro	Informática / Especialista	Substituto
Anderson Nascimento Vaz	Informática / Especialista	DE
Angelina Maria de Almeida	Química / Doutora	DE
Janaina Rafaella Scheibler	Química/ Mestre	DE
Caio César Viana Alves	Física / Especialista	DE

Caroline Maria Costa Barros	Direito / Mestre	DE
Diego Armando Silva da Silva	Meio ambiente / Doutor	DE
Ednaldo João das Chagas	Inglês / Mestre	DE
Eduardo da Conceição do Rosário	Matemática / Especialista	DE
Everton de Almeida Pinto	Informática / Graduação	Substituto
Ezequiel da Glória de Deus	Biologia / Doutor	DE
Franciscleyton dos Santos da Silva	Filosofia / Mestre	DE
Francisco Damazio de Azevedo Segundo	Filosofia / Mestre	DE
Jacklinne Matta Correa	Meio Ambiente / Mestre	DE
Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso	Floresta / Especialista	DE
Jéssica Oliveira Pontes Nóbrega	Educação Física / Especialista	DE
Jonas de Brito Campolina Marques	Biologia / Doutor	DE
Jorge Luiz dos Santos Mariano	Administração / Mestre	DE
José Renato Marques Batista	Português / Especialista	DE
José Rodrigo Sousa de Lima Deniur	Educação Física / Especialista	DE
Juliana Eveline dos Santos Farias	Recursos Naturais/Mestre	Substituto
Luany Jaine De Araujo Souza	Biologia / Mestre	Substituto
Luciana de Oliveira	Informática / Especialista	DE
Sabrina Mayara dos Santos Veiga	Espanhol / Especialista	Substituto
Luciana Rodrigues Resende Ferreira	Inglês / Especialista	Substituto
Luis Aramis dos Reis Pinheiro	Física / Mestre	Substituto
Luiz Fernando Lobato Saraiva	Matemática / Especialista	DE
Mabia Nunes Toscano	Português / Doutora	DE
Marcos Alves Nicacio	Meio ambiente / Mestre	DE
Maria Otavia Battaglin Loureiro	Sociologia / Mestre	DE
Marlete Pinheiro da Costa	Contabilidade / Especialista	DE
Michael Machado de Moraes	Matemática / Mestre	DE
Odilia Ferreira Cozzi	Arte/ Especialista	DE
Raphael Leone da Cruz Ferreira	Agronomia / Mestre	DE
Ulieldson Pereira Souto	Geografia/Especialista	Substituto
Vera Lúcia Silva de Souza Nobre	Educação Inclusiva / Especialista	DE
Regis Rodrigues de Almeida	Geografia / Mestre	DE
Suany Rodrigues da Cunha	Pedagogia / Mestre	DE
Rita de Cássia Chaves	Biologia / Mestre	DE
Bruno Rogério Silva Cavalcante	Administração / Mestre	DE
Raimundo de Moura Rolim Neto	Meio Ambiente/Mestre	DE
Pâmela Rossi dos Reis	Química / Especialista	DE
Romulo Thiago Ferraz Furtado	Informática/ Especialista	DE
Wanderson Michel de Farias Pantoja	Meio Ambiente / Doutor	DE
Warley Rafael Oliva Brandão	Meio Ambiente/ Mestre	DE
Welber Carlos Andrade da Silva	História / Mestre	DE

10.2 Pessoal Técnico Administrativo

Nome do Servidor	Função	Formação / Titulação
Ailton da Silva Pantoja	Técnico em Laboratório - Informática	Bacharel em Sistemas de Informação – Especialista
Jairison Silva de Souza	Técnico em Laboratório - Informática	Técnico em Informática
Ananda da Silva Araújo	Técnico em Laboratório - Biologia	Bacharel em Ciências Biológicas – Especialista
Telma Adriana Souza Lobato	Técnico em Laboratório - Biologia	Bacharel em Ciências Biológicas – Mestre
Andrea Silva de Souza	Assistente em Administração	Técnica em Secretariado
Ariadina Batista Mesquita da Silva	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
Clicia Pires Carvalho	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo

Fernanda Cordovil Lima Ferreira	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
Gleison Marcio Moreira de Souza	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
José Raimundo da Costa Gomes	Assistente em Administração	Tecnólogo em Gestão da Informação
Josiellthon Bandeira Silva	Assistente em Administração	Administração (Bacharel)
Maria Regina Fagundes da Silva	Assistente em Administração	Bacharel em Ciências Contábeis
Mônica Lima Alves	Assistente em Administração	Tecnóloga em Gestão Pública
Diego Bruno Castro de Jesus	Técnico em Assuntos Educacionais	Técnico em Assuntos Educacionais
Enver José Lopes Cabral	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Geografia – Mestre
Welton de Lima Cordeiro	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em História – Especialista
Betina Vitoria Batista Monteiro	Psicóloga	Graduação em Psicologia
Deziane Costa Da Silva	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Márcia Cristina Távora do Nascimento	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Sérgio Augusto Brazão	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Elinielle Pinto Borges	Bibliotecário-Documentalista	Bacharel em Biblioteconomia e Documentação - Mestre
Leide Pantoja Pureza	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em Letras
Eriplane Padilha Santana	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Kleuton Ferreira Ribeiro	Assistente de Alunos	Educação Física (Bacharel)
Misael de Souza Fialho	Assistente de Alunos	Técnico em Segurança do Trabalho
Monica Silva e Silva	Assistente de Alunos	Técnico em Radiologia – Especialista
Sivaldo Donato Souza	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia – Especialista
Rilton Correa de Carvalho	Técnico em Laboratório Química	Técnico em Química Industrial
Gianfranco Maciel Ferreira	Administrador	Bacharel em Administração/Especialista
Jackson Rodrigo de Lima Barbosa	Técnico em Laboratório – Florestas	Técnico em floresta
Leo Serrão Barbosa	Técnico de Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Marcelo Padilha Aguiar	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis – Especialista
Mariane Gonçalves Paiva	Técnico em Enfermagem	Técnica em Enfermagem
Heliana Farias dos Santos	Técnico em Enfermagem	Técnica em Enfermagem
Odennyson Lopes Gomes	Técnico em Contabilidade	Técnico em contabilidade
Keila Gibson dos Santos Rebelo	Jornalista	Jornalismo
Ruane Laiany Lima Almeida	Enfermeira	Bacharel em Enfermagem
Marianise Paranhos Pereira Nazario	Assistente Social	Bacharel em serviço social
Ruan Pablo de Matos Vieira	Técnico em Audiovisual	Técnico em audiovisual

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, regime integral desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 03(Três anos) anos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após cursado carga horária total de 4860 horas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional técnico em Administração.
- Concluir Prática Profissional de no mínimo 50 horas de atividades complementares realizada em instituições públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o IFAP e que apresentem condições de propiciar experiências práticas adequadas nas áreas de formação profissional do aluno.
- Não estar inadimplente com os setores do Câmpus em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando a coordenação de curso um nada consta.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, regime integral incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Administração**.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM.** Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Projeto na Escola Viva.** Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola – Alunos educacionais especiais. Brasília:

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogonct/> Acesso em 23 de setembro de 2010.

DECRETO Nº 5.154 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm. Acesso em 05 de agosto de 2011.

GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO/CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. 3 ed. atual. e rev. - São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise_resultados.pdf. Acesso em 17 de setembro de 2010

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 07 de agosto de 2010.

LEI DO ESTÁGIO, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em 03 de agosto de 2011.

REGULAMENTAÇÃO Nº 001/2016/CONSUP/IFAP. Trata dos CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_3fev_20

[05.pdf](#) Acesso em 30 de setembro de 2019.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 02/12. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. de 30 de Janeiro de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resoll_3fev_2005.pdf Acesso em 30 de setembro de 2019.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 06/2012. Define as Trata dos CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resoll_3fev_2005.pdf Acesso em 30 de setembro de 2019.

RESOLUÇÃO Nº 01/05 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004, de 03 de fevereiro de 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resoll_3fev_2005.pdf Acesso em 08 de agosto de 2011.

RESOLUÇÃO Nº 28/2013/CONSUP/IFAP, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2013. Atualiza a REGULAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resoll_3fev_2005.pdf Acesso em 30 de setembro de 2019.

RESOLUÇÃO Nº 58/2014/CONSUP/IFAP, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2014. Retificada em 28 de abril de 2015, que aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos Cursos Técnicos – Integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011/IFAP. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resoll_3fev_2005.pdf Acesso em 30 de setembro de 2019.

ANEXOS

ANEXO I - DIPLOMA FRENTE E VERSO


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ



Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx, na forma xxxxxxxx eixo tecnológico xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em xxxxxxxx a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

Diretor Geral - Câmpus Macapá
Portaria nº XXX

Diplomado

Reitor
Portaria nº XXX

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sistec nº _____.
Carga horária total do curso: xxxx horas
Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.
_____ Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.
Data ____/____/____.
_____ Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)

APÊNDICE I – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CH	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			

ALUNO

COORDENADOR (A) DO CURSO

Recibo da Secretaria: ____ / ____ / ____